

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01977-1</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.</b>	3 - CNPJ <b>02.919.555/0001-67</b>
4 - NIRE <b>25300322746</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Joaquim Floriano, 913		2 - BAIRRO OU DISTRITO Itaim Bibi	
3 - CEP 04534-013	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 3074-2404	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 011	12 - FAX 3074-2405	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL ri@ohlbrasil.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Francisco Leonardo Moura da Costa			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Joaquim Floriano, 913		3 - BAIRRO OU DISTRITO Itaim Bibi	
4 - CEP 04534-013	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3074-2404	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 011	13 - FAX 3074-2405	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL francisco.leonardo@ohlbrasil.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/04/2010	30/06/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Edgar Jabbour					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 839.554.458-87		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	68.889	68.889	68.889
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	68.889	68.889	68.889
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estrangeira
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3110 - Emp. Adm. Part. - Const. Civil, Mat. Const. e Decoração
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gerenciamento de concessões públicas
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	1.627.184	1.491.279
1.01	Ativo Circulante	251.548	124.525
1.01.01	Disponibilidades	163.824	47.966
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	163.824	47.966
1.01.02	Créditos	79.021	67.393
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	79.021	67.393
1.01.02.02.01	Contas a receber - sociedades ligadas	79.021	67.393
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	8.703	9.166
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	240	404
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	8.075	7.904
1.01.04.03	Adiantamentos para novos projetos	0	0
1.01.04.04	Dividendos a receber	0	0
1.01.04.05	Outros Créditos	388	858
1.02	Ativo Não Circulante	1.375.636	1.366.754
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	420.046	419.977
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	416.000	416.000
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	416.000	416.000
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	4.046	3.977
1.02.01.03.01	Cauções contratuais	83	83
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais	3.918	3.842
1.02.01.03.03	Outras contas a receber	45	52
1.02.02	Ativo Permanente	955.590	946.777
1.02.02.01	Investimentos	949.359	941.014
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	1.053	1.053
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	948.306	939.961
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	5.857	5.369
1.02.02.03	Intangível	374	394
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	1.627.184	1.491.279
2.01	Passivo Circulante	117.985	68.398
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	805	1.015
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	6.122	5.450
2.01.04.01	Obrigações Sociais	5.011	3.845
2.01.04.02	Obrigações Fiscais	1.111	1.605
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.05.01	Dividendos Propostos	0	0
2.01.06	Provisões	110.930	61.808
2.01.06.01	Provisões diversas - Sociedades Ligadas	110.930	61.808
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	128	125
2.01.08.01	Cauções Contratuais	13	13
2.01.08.02	Outras contas a pagar	115	112
2.02	Passivo Não Circulante	356.000	356.000
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	356.000	356.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	356.000	356.000
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.153.199	1.066.881
2.05.01	Capital Social Realizado	549.083	549.083
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	421.107	421.107
2.05.04.01	Legal	26.640	26.640
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	394.467	394.467
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(22.271)	(22.271)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	205.280	118.962
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	86.644	207.673	57.052	107.916
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.622)	(13.904)	(3.537)	(13.133)
3.06.02.01	Gerais e administrativas	(2.087)	(8.586)	(822)	(7.670)
3.06.02.02	Remuneração da Administração	(1.510)	(3.954)	(2.151)	(3.645)
3.06.02.03	Tributárias	(25)	(1.364)	(564)	(1.818)
3.06.02.04	Outras receitas operacionais, líquidas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	4.473	8.013	2.265	5.570
3.06.03.01	Receitas Financeiras	16.488	39.444	11.692	37.217
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	16.491	39.412	11.644	37.031
3.06.03.01.02	Variação cambial, líquida	(3)	32	48	186
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(12.015)	(31.431)	(9.427)	(31.647)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	458	2.204	311	1.652
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	85.335	211.360	58.013	113.827
3.07	Resultado Operacional	86.644	207.673	57.052	107.916
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	86.644	207.673	57.052	107.916
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(326)	(2.393)	(1.097)	(2.261)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67

**03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	86.318	205.280	55.955	105.655
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	68.889	68.889	68.889	68.889
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,25300	2,97987	0,81225	1,53370
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	702	(8.533)	(2.083)	(13.132)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(86.475)	(214.636)	(58.960)	(116.520)
4.01.01.01	Depreciações e Amortizações	272	757	184	546
4.01.01.02	Amortização de Ágio de Investimento	0	0	0	0
4.01.01.03	Baixa de Ativos Imobilizados	2	43	16	(5)
4.01.01.04	IR & CS Diferidos	0	0	0	0
4.01.01.05	Receitas (despesas) de juros líquidas	(1.414)	(4.076)	(1.147)	(3.234)
4.01.01.06	Reversão de Receita Diferida	0	0	0	0
4.01.01.07	Equivalência Patrimonial	(85.335)	(211.360)	(58.013)	(113.827)
4.01.01.08	Constituição de provisão p/ contingência	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	859	823	922	(2.267)
4.01.02.01	Contas a Receber	7	19	13	132
4.01.02.02	Estoques	0	0	0	0
4.01.02.03	Despesas Antecipadas	164	(107)	130	(199)
4.01.02.04	Impostos a Recuperar	(171)	645	443	(2.372)
4.01.02.05	Contas a Receber - Sociedades Ligadas	0	0	51	350
4.01.02.06	Outros	394	(221)	(49)	(815)
4.01.02.07	Fornecedores	(210)	(28)	(98)	(293)
4.01.02.08	Obrigações Sociais	1.166	1.363	690	577
4.01.02.09	Obrigações Fiscais	(494)	(436)	(182)	575
4.01.02.10	Contas a pagar - Sociedades Ligadas	0	0	0	0
4.01.02.11	Cauções Construtuais	0	0	0	0
4.01.02.12	Outros	3	(412)	(76)	(222)
4.01.02.13	Recebimento de Dividendos	0	0	0	0
4.01.03	Outros	86.318	205.280	55.955	105.655
4.01.03.01	Lucro Líquido do Período	86.318	205.280	55.955	105.655
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	76.248	163.297	(2.647)	36.911

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/07/2009 a 30/09/2009	7 - 01/07/2009 a 30/09/2009
4.02.01	Acréscimo nos depósitos vinculados	0	0	0	0	0
4.02.02	Valor resgatado dos depósitos vinculados	0	0	0	0	0
4.02.03	Pagamento do Ativo Imobilizado	0	0	0	0	0
4.02.04	Adições ao Diferido	0	0	0	0	0
4.02.05	Adições ao Intangível	(10)	(133)	0	0	(138)
4.02.06	Acréscimos nos Investimentos	0	0	0	0	0
4.02.07	Adiantamento para novos projetos	0	256	(3)	0	(9)
4.02.08	Empréstimo de Mútuo Empresas Ligadas	0	0	0	0	0
4.02.09	Aquisições de Ativo Imobilizado	(732)	(1.931)	(324)	0	(801)
4.02.10	Redução (Aumento) capital Soc.Controlada	31.092	14.300	(8.000)	0	(92.000)
4.02.11	Recebimento de Dividendos	0	68.281	0	0	8.557
4.02.12	Recebimento de JSCP	0	13.648	5.680	0	17.206
4.02.13	Recebimento de dividendos - ex. anterior	45.898	68.876	0	0	104.096
4.02.14	Adições aos Investimentos	0	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	38.908	(2.958)	0	0	5.689
4.03.01	Capacitações	0	0	0	0	0
4.03.02	Pagamentos	0	0	0	0	0
4.03.03	Pagamentos de Credores pela Concessão	0	0	0	0	0
4.03.04	Pagamento de dividendos	0	(41.866)	0	0	0
4.03.05	Pagamento de Mútuos de empresas ligadas	0	0	0	0	0
4.03.06	Caixa Líquido ger/utili. nas atv. de fom	0	0	0	0	0
4.03.07	Pagamento de Mútuo	0	0	0	0	5.689
4.03.08	Contas a Pagar - Soc. Ligadas	38.908	38.908	0	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	115.858	151.806	(4.730)	0	29.468
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.966	12.018	39.530	0	5.332
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	163.824	163.824	34.800	0	34.800



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	549.083	0	0	421.493	118.576	(22.271)	1.066.881
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	549.083	0	0	421.493	118.576	(22.271)	1.066.881
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	86.318	0	86.318
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	549.083	0	0	421.493	204.894	(22.271)	1.153.199

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	549.083	0	0	421.493	118.576	(22.271)	1.066.881
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	549.083	0	0	421.493	118.576	(22.271)	1.066.881
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	86.318	0	86.318
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	549.083	0	0	421.493	204.894	(22.271)	1.153.199

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	4.292.213	4.122.159
1.01	Ativo Circulante	1.166.010	1.128.300
1.01.01	Disponibilidades	981.125	986.864
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	981.125	986.864
1.01.02	Créditos	80.327	71.276
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	80.327	71.276
1.01.02.02.01	Contas a Receber	80.203	71.038
1.01.02.02.02	Contas a Receber - Pessoas Ligadas	124	238
1.01.03	Estoques	3.059	3.619
1.01.04	Outros	101.499	66.541
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	11.470	10.449
1.01.04.02	IR & CS Diferido	0	0
1.01.04.03	Impostos a Recuperar	17.435	14.662
1.01.04.04	Adiantamento para novos projetos	0	0
1.01.04.05	Aplicações Financeiras Vinculadas	67.151	36.297
1.01.04.06	Outros Créditos	5.443	5.133
1.02	Ativo Não Circulante	3.126.203	2.993.859
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.367	32.427
1.02.01.01	Créditos Diversos	294	153
1.02.01.01.01	Aplicações financeiras vinculadas	294	153
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	33.073	32.274
1.02.01.03.01	Impostos a recuperar	1.695	1.717
1.02.01.03.02	Despesas Antecipadas	24	17
1.02.01.03.03	Cauções contratuais	97	97
1.02.01.03.04	IR& CS Diferido	20.088	19.801
1.02.01.03.05	Depósitos Judiciais	11.110	10.591
1.02.01.03.06	Outras contas a receber	59	51
1.02.02	Ativo Permanente	3.092.836	2.961.432
1.02.02.01	Investimentos	1.053	1.053
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	1.053	1.053
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	2.650.618	2.505.875
1.02.02.03	Intangível	313.637	323.176
1.02.02.04	Diferido	127.528	131.328

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	4.292.213	4.122.159
2.01	Passivo Circulante	1.582.494	1.431.820
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.082.226	1.056.058
2.01.02	Debêntures	199.042	130.319
2.01.03	Fornecedores	75.278	66.065
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	100.713	81.934
2.01.04.01	Obrigações sociais	44.087	36.915
2.01.04.02	Obrigações fiscais	56.626	45.019
2.01.04.03	IR e CS Diferidos	0	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.05.01	Dividendos propostos	0	0
2.01.06	Provisões	8.469	7.897
2.01.06.01	Provisões diversas - sociedades ligadas	830	829
2.01.06.02	Provisão para contingência	7.639	7.068
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	116.766	89.547
2.01.08.01	Outras contas a pagar	35.530	9.176
2.01.08.02	Cauções contratuais	22.658	22.709
2.01.08.03	Credores pela concessão	58.578	57.662
2.02	Passivo Não Circulante	1.556.520	1.623.458
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.556.520	1.623.458
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.566	38.458
2.02.01.02	Debêntures	1.189.192	1.248.905
2.02.01.03	Provisões	1.095	444
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	1.095	444
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	332.667	335.651
2.02.01.06.01	Credores pela concessão	316.381	319.663
2.02.01.06.02	Receita diferida	877	1.254
2.02.01.06.03	IR e CS Diferidos	12.988	12.375
2.02.01.06.04	Outras contas a pagar	2.421	2.359
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.153.199	1.066.881
2.05.01	Capital Social Realizado	549.083	549.083
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	421.107	421.107

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.04.01	Legal	26.640	26.640
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	394.467	394.467
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(22.271)	(22.271)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(22.271)	(22.271)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	205.280	118.962
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	433.603	1.195.223	367.192	920.134
3.02	Deduções da Receita Bruta	(38.367)	(105.508)	(31.890)	(79.604)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	395.236	1.089.715	335.302	840.530
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(182.519)	(536.750)	(165.268)	(474.311)
3.05	Resultado Bruto	212.717	552.965	170.034	366.219
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(81.615)	(245.421)	(85.972)	(205.039)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(32.514)	(96.823)	(30.016)	(91.234)
3.06.02.01	Gerais e administrativa	(28.100)	(84.497)	(24.146)	(76.163)
3.06.02.02	Remuneração da administração	(2.763)	(7.651)	(3.641)	(8.290)
3.06.02.03	Tributárias	(174)	(1.910)	(731)	(2.748)
3.06.02.04	Amortização do ágio em investimentos	(2.034)	(6.101)	(2.033)	(6.099)
3.06.02.05	Outras receitas operacionais, líquidas	557	3.336	535	2.066
3.06.03	Financeiras	(49.101)	(148.598)	(55.956)	(113.805)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	29.915	61.220	(1.990)	22.914
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	29.918	61.188	(2.027)	22.736
3.06.03.01.02	Varição Cambial	(3)	32	37	178
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(79.016)	(209.818)	(53.966)	(136.719)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	131.102	307.544	84.062	161.180
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	131.102	307.544	84.062	161.180
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(43.531)	(99.923)	(29.027)	(66.201)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.11	IR Diferido	(1.253)	(2.341)	920	10.676
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	86.318	205.280	55.955	105.655
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	68.889	68.889	68.889	68.889
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,25300	2,97987	0,81225	1,53370
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	265.016	641.130	187.396	413.960
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	152.050	430.054	140.593	333.156
4.01.01.01	Depreciações e Amortizações	77.449	224.369	67.609	181.074
4.01.01.02	Amortizações de Ágio em Investimento	2.034	6.101	2.033	6.099
4.01.01.03	Baixa de Ativos imob. pelo val. res.	(110)	1.375	2.351	11.345
4.01.01.04	IR & CS Diferidos	323	1.411	(973)	(10.676)
4.01.01.05	Despesas de juros, líquidas	71.509	195.007	68.791	141.425
4.01.01.06	Reversão de Receita Diferida	(377)	425	(340)	362
4.01.01.07	Constituição de Prov. para Contingências	1.222	1.366	1.122	3.527
4.01.01.08	Recebimento de Dividendos	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.648	5.796	(9.152)	(24.851)
4.01.02.01	Contas a Receber	(9.060)	(16.087)	(14.048)	(27.521)
4.01.02.02	Estoques	338	(1.414)	245	942
4.01.02.03	Despesas Antecipadas	(1.028)	(4.222)	(409)	(10.971)
4.01.02.04	Impostos a Recuperar	(2.751)	(3.881)	(619)	(2.403)
4.01.02.05	Outros	(869)	(3.576)	262	1.703
4.01.02.06	Fornecedores	(5.403)	(9.232)	(5.210)	20.913
4.01.02.07	Obrigações Sociais	7.146	10.717	6.709	15.861
4.01.02.08	Obrigações Fiscais	12.085	8.092	8.096	(10.067)
4.01.02.09	Cauções Contratuais	(128)	1.097	5.868	(4.745)
4.01.02.10	Outros	26.318	24.302	(10.046)	(8.563)
4.01.03	Outros	86.318	205.280	55.955	105.655
4.01.03.01	Lucro Líquido do Período	86.318	205.280	55.955	105.655
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(219.824)	(558.078)	(165.204)	(661.155)
4.02.01	Acréscimo(redução) aplicações vinculadas	(29.424)	(60.106)	0	240
4.02.02	Valor resgatado dos depósitos vinculados	0	0	0	0
4.02.03	Pagamentos de Ativos Imobilizados	(190.106)	(497.204)	(165.511)	(657.507)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/07/2009 a 30/09/2009	7 - 01/07/2009 a 30/09/2009
4.02.04	Adições ao Diferido	0	0	0	0	0
4.02.05	Adições ao Intangível	(294)	(1.024)	310		(3.879)
4.02.06	Adiantamento para novos projetos	0	256	(3)		(9)
4.02.07	Empréstimo de mútuos para empresas lig.	0	0	0		0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(50.931)	455.881	(334.407)		458.360
4.03.01	Emprest. e Fin. - Captações	20.818	137.094	335.870		1.246.540
4.03.02	Emprest. e Fin. - Pagamentos	(57.587)	(970.848)	(656.682)		(748.348)
4.03.03	Emissão de Debêntures	0	1.372.854	0		0
4.03.04	Pagamentos de Credores pela Concessão	(14.162)	(41.353)	(13.595)		(39.832)
4.03.05	Pagamento de Dividendos	0	(41.866)	0		0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0		0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(5.739)	538.933	(312.215)		211.165
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	986.864	442.192	639.663		116.284
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	981.125	981.125	327.448		327.449

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	549.083	0	0	421.493	118.576	(22.271)	1.066.881
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	549.083	0	0	421.493	118.576	(22.271)	1.066.881
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	86.318	0	86.318
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	549.083	0	0	421.493	204.894	(22.271)	1.153.199

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	549.083	0	0	421.493	118.576	(22.271)	1.066.881
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	549.083	0	0	421.493	118.576	(22.271)	1.066.881
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	86.318	0	86.318
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	549.083	0	0	421.493	204.894	(22.271)	1.153.199

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (“Sociedade”) foi fundada em 9 de novembro de 1998 e tem como atividades principais:

- Execução, por administração, empreitada ou subempreitada, de construção civil, inclusive serviços auxiliares ou complementares, exceto fornecimento de mercadorias fora do local de prestação dos serviços.
- Realização de estudos, cálculos, projetos, ensaios e supervisões relacionados às atividades de engenharia e construção civil.
- Realização de obras de infraestrutura em geral, compreendendo, sem restrição, serviços de construção civil, terraplenagem em geral, sinalização, reforço, melhoramento, recuperação, manutenção e conservação de estradas e engenharia consultiva em geral.
- Exploração direta e/ou por meio de consórcios, de negócios relativos a obras e/ou serviços públicos no setor de infraestrutura em geral, por meio de qualquer modalidade de contrato, incluindo, mas não se limitando a, parcerias público-privadas, autorizações, permissões e concessões.
- Participação em outras sociedades que desenvolvam as atividades relacionadas anteriormente.

Com base nos seus objetivos sociais, a Sociedade participa, em 30 de setembro de 2010, de concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo e de rodovias federais, conforme demonstrado a seguir:

Concessionárias estaduais

- 100% da Autovias S.A. (“Autovias”).
- 100% da Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (“Centrovias”).
- 100% da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. (“Intervias”).
- 100% da Vianorte S.A. (“Vianorte”) - participação indireta.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Concessionárias federais

- 100% da Autopista Planalto Sul S.A. (“Planalto Sul”).
- 100% da Autopista Fluminense S.A. (“Fluminense”).
- 100% da Autopista Fernão Dias S.A. (“Fernão Dias”).
- 100% da Autopista Régis Bittencourt S.A. (“Régis Bittencourt”).
- 100% da Autopista Litoral Sul S.A. (“Litoral Sul”).

A Sociedade tem participação de 100% na Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (“Latina Manutenção”), de 100% na Paulista Infra-Estrutura Ltda. (“Paulista”) e de 100% na Latina Sinalização de Rodovias Ltda. (“Latina Sinalização”), sociedades que prestam serviços para as concessionárias mencionadas anteriormente.

A Sociedade tem participação de 100% na SPR - Sociedade para Participações em Rodovias S.A. (“SPR”), que tem por objeto social a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou cotista, bem como o exercício de quaisquer atividades relacionadas com seu objeto social, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras. A SPR tem participação de 100% do capital social da Vianorte.

A Sociedade tem ainda participação de 4,68% na STP - Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (“STP”), que tem o objetivo de desenvolver negócios relacionados com o sistema de cobrança eletrônica de pedágio em âmbito nacional.

As operações das concessões rodoviárias detidas pelas controladas da Sociedade são como segue:

Concessionária	Trecho sob concessão	Início das operações	Término da concessão	Investimentos necessários (próximos cinco anos) R\$ milhões (não revisado pelos auditores independentes)	
				30.09.10	30.06.10
Autovias	Franca, Batatais, Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos e Santa Rita do Passa-Quatro	01/09/1998	31/08/2018	109	116
Centrovias	Cordeirópolis a São Carlos/Itirapina a Bauru	09/06/1998	09/06/2019	105	120
Intervias	Itapira, Mogi-Mirim, Limeira, Piracicaba, Conchal, Araras, Rio Claro, Casa Branca, Porto Ferreira e São Carlos	18/02/2000	17/01/2028	194	199
Vianorte	SP-330 - Rodovia Anhanguera, SP-322 - Rodovia Atílio Balbo/Rodovia Armando Salles de Oliveira, SP-328 - Rodovia Alexandre Balbo/Contorno Norte de Ribeirão Preto e SP-325/322 - Avenida dos Bandeirantes	06/03/1998	06/03/2018	135	146
Planalto Sul	BR-116/PR/SC, compreendendo o trecho entre Curitiba e a Divisa SC/RS, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote	19/12/2008	15/02/2033	298	319

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2				
Fluminense	BR-101/RJ, compreendendo o trecho entre a Divisa RJ/ES e a Ponte Presidente Costa e Silva	02/02/2009	15/02/2033	564	570
Fernão Dias	BR-381/MG/SP, compreendendo o trecho entre Belo Horizonte e São Paulo	18/12/2008	15/02/2033	441	521
Régis Bittencourt	BR-116/SP/PR, compreendendo o trecho entre São Paulo e Curitiba	24/12/2008	15/02/2033	1.235	1.303
Litoral Sul	BR-116/BR-376/PR - BR-101/SC, compreendendo o trecho entre Curitiba e Florianópolis	22/02/2009	15/02/2033	<u>860</u>	<u>903</u>
Total				<u>3.941</u>	<u>4.197</u>

As concessionárias estaduais Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte, independentemente da manutenção e conservação necessárias para manter o nível de serviço adequado durante o período de concessão, deverão devolver os sistemas rodoviários em bom estado, com a atualização adequada à época da devolução e garantia de prosseguimento da vida útil por seis anos das estruturas em geral, principalmente do pavimento. Nesse período, subsequente à devolução, não deverá ocorrer a necessidade de serviços de recuperação nem reforços nas obras-de-arte especiais, em virtude das manutenções destinadas a preservar as estruturas das rodovias.

Extintas as concessões, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos às concessionárias estaduais, ou por elas implantados no âmbito das concessões. A reversão será gratuita e automática, com os bens em perfeitas condições de operacionalidade, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos. As concessionárias terão direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado das obras e dos bens cuja construção ou aquisição, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos dos períodos das concessões, desde que realizadas para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pelas concessões.

Por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 11, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do Contrato de Concessão da Centrovias. Esse reequilíbrio foi concedido por meio da prorrogação do prazo de concessão por mais 12 meses, sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passou a ser até 9 de junho de 2019.

Por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 14, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do Contrato de Concessão da Intervias. Esse reequilíbrio foi concedido por meio da prorrogação do prazo de concessão por mais 95 meses, sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passou a ser até 17 de

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

janeiro de 2028.

A Planalto Sul está em plena operação desde 22 de fevereiro de 2009, quando do início da cobrança de pedágio de sua última praça na BR-116/km 134 - PR.

A Fluminense está em plena operação desde 31 de agosto de 2009, quando do início da cobrança de pedágio da sua última praça na BR-101/km 252 - RJ.

A Fernão Dias está em plena operação desde 9 de setembro de 2010, quando do início da cobrança de pedágio de sua última praça na BR-381/km 65 - MG.

A Régis Bittencourt está em plena operação desde 18 de maio de 2009, quando do início da cobrança de pedágio de sua última praça na BR-116/km 542 - SP.

A Litoral Sul está em plena operação desde 17 de junho de 2009, quando do início da cobrança de pedágio de sua última praça na BR-101/km 221 - SC.

#### Latina Manutenção

A Latina Manutenção tem por objetivo a conservação e a exploração de atividades de construção, administração e manutenção de obras relacionadas às rodovias administradas pelas controladas da Sociedade.

#### Paulista

A Paulista tem por objetivo a conservação e a exploração de atividades de fiscalização e administração de obras relacionadas às rodovias administradas pelas controladas da Sociedade.

#### Latina Sinalização

A Latina Sinalização foi constituída em 27 de novembro de 2008 e tem como objetivo social a prestação de serviços de implantação e de sinalização viária e serviços correlatos. As operações da Latina Sinalização iniciaram-se durante o primeiro trimestre de 2009.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as normas contábeis vigentes no Brasil até 31 de dezembro de 2009, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e incorporam as alterações traduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem os saldos da Sociedade e de suas controladas, cuja participação direta ou indireta no capital votante é de 100%, como demonstrado a seguir. Na consolidação foram eliminados os investimentos nas controladas, os saldos a receber e a pagar, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

	Participação - %	
	30.09.10 e 30.06.10	
	Direta	Indireta
Autovias	100	-
Centrovias	100	-
Intervias	100	-
Vianorte	-	100
SPR	100	-
Latina Manutenção	100	-
Paulista	100	-
Latina Sinalização	100	-
Planalto Sul	100	-
Fluminense	100	-
Fernão Dias	100	-
Régis Bittencourt	100	-
Litoral Sul	100	-
STP	4,68	-

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Contas a receber

Apresentadas pelo valor de realização nas datas dos balanços. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída, se necessária, com base em estimativas elaboradas pela Administração da Sociedade e de suas controladas. Em

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

30 de setembro de 2010, a Sociedade e suas controladas não identificaram a necessidade de registro de provisão para devedores duvidosos.

d) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apurados dentro dos critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são registrados com base em saldo de prejuízo fiscal, base de cálculo negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, considerando as alíquotas de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são registrados com base nos ajustes a valor presente decorrentes do direito de concessão, conforme a nota explicativa nº 18, contabilizados na Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte.

e) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou de construção, deduzido das depreciações, estabelecidas segundo as taxas consideradas compatíveis com a vida útil-econômica dos bens, limitada, quando aplicável, ao prazo da concessão. Em 30 de setembro de 2010, não foram identificados eventos que requeressem que a Sociedade e suas controladas registrassem provisão para redução ao valor recuperável do imobilizado.

f) Intangível

No consolidado, corresponde principalmente ao direito de outorga da concessão, aos direitos de uso de software e ao ágio referente à compra da Vianorte pela SPR, conforme a nota explicativa nº 11. No caso do direito de outorga da concessão o ativo é avaliado pelo custo de aquisição, ajustado a valor presente e deduzido da amortização acumulada, calculada linearmente pelo prazo da concessão. Quando necessário, é efetuada provisão para redução desse ativo ao valor recuperável.

Em 30 de setembro de 2010, não foram identificadas evidências de que os ativos não serão recuperados pelos valores consignados nas demonstrações financeiras.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, com base em projeções de benefícios econômicos futuros, e não supera o prazo de cinco anos.

g) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Sociedade e suas controladas analisam a existência de evidências de não realização do valor contábil de um ativo. Caso sejam identificadas tais evidências, a Sociedade e suas controladas estimam o valor recuperável do ativo para determinar eventual provisão (“impairment”) para trazer os saldos contábeis aos valores de realização.

Em 30 de setembro de 2010, não foram identificadas evidências de que os ativos não serão recuperados pelos valores consignados nas demonstrações financeiras.

h) Diferido

No consolidado, corresponde aos gastos pré-operacionais incorridos pelas controladas que administram as concessões de rodovias federais. Esses gastos foram mantidos conforme facultado pela Lei nº 11.941/09. Os gastos pré-operacionais que ocorreram ainda em 2009 foram diretamente alocados aos resultados das respectivas controladas. O saldo de 31 de dezembro de 2008 está sendo amortizado linearmente pelo prazo de dez anos.

i) Empréstimos e financiamentos

Mensurados pelo custo de captação, atualizados pelas variações monetárias e acrescidos de juros, conforme as disposições contratuais, incorridos até as datas dos balanços e deduzidos das comissões bancárias e do Imposto sobre Operações Financeiras - IOF pagos antecipadamente, incluindo-se os contratos de arrendamento mercantil. Os referidos juros e demais encargos são apropriados ao resultado como despesas financeiras.

j) Credores pela concessão

Correspondem às parcelas fixas a serem pagas ao Poder Concedente, ajustadas a valor presente à razão de 5% ao ano, conforme a nota explicativa nº 18.

As controladas Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte ajustam a valor presente o saldo da rubrica “Credores pela concessão” registrado nos passivos circulante e não circulante com base nas suas taxas médias de encargos financeiros na época em que as transações se originaram.

A constituição do ajuste a valor presente teve como contrapartida a rubrica “Intangível”, em que está registrado o direito de outorga da concessão. A reversão do ajuste a valor presente tem como contrapartida a rubrica “Despesas financeiras”, pelo transcorrer do prazo.

k) Provisão para contingências

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Registrada com base na opinião da Administração da Sociedade e de suas controladas e dos seus advogados no montante das perdas prováveis em relação aos processos existentes nas datas dos balanços.

l) Receitas de serviços

Reconhecidas no período de competência, ou seja, quando da utilização das rodovias pelos usuários.

m) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações existentes na Sociedade nas datas dos balanços.

n) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer a elaboração de estimativas e a consideração de premissas por parte da Administração que afetam os valores dos ativos e passivos contingentes apresentados nas datas do respectivo encerramento, bem como os valores das receitas e das despesas durante os períodos reportados. Para elaborar essas demonstrações financeiras, a Administração da Sociedade e de suas controladas preparou várias estimativas e premissas, inclusive a seleção das vidas úteis do imobilizado, a provisão para contingências passivas, a adequação das provisões para imposto de renda, imposto de renda diferido ativo e "impairment" de ágios, outras despesas provisionadas e o valor justo dos instrumentos financeiros. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Caixa e contas bancárias	771	2.960	15.136	34.566
Aplicações financeiras	<u>163.053</u>	<u>45.006</u>	<u>965.989</u>	<u>952.298</u>
Total	<u>163.824</u>	<u>47.966</u>	<u>981.125</u>	<u>986.864</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDBs, operações compromissadas e fundo de investimentos.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As aplicações financeiras eram remuneradas entre 99,5% e 105% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 30 de setembro e 30 de junho de 2010.

5. CONTAS A RECEBER

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, estão representadas por:

	Consolidado	
	30.09.10	30.06.10
Receitas acessórias a receber	100	742
Pedágio eletrônico a receber	72.514	64.161
Cupons de pedágio a receber	3.417	4.308
Cartões de pedágio a receber	2.670	1.351
Outras	<u>1.502</u>	<u>476</u>
Total	<u>80.203</u>	<u>71.038</u>

A Administração da Sociedade e de suas controladas não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro e 30 de junho de 2010.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. DESPESAS ANTECIPADAS

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, estão representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Seguros	8	17	6.920	9.827
Adiantamento a fornecedores	-	-	3.533	169
Outros	<u>232</u>	<u>387</u>	<u>1.041</u>	<u>470</u>
Total	<u>240</u>	<u>404</u>	<u>11.494</u>	<u>10.466</u>
Circulante	240	404	11.470	10.449
Não circulante	-	-	24	17

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, estão representados por:

	Consolidado	
	30.09.10	30.06.10
Ativo:		
Direito de outorga incorporado (a)	3.121	4.123
Diferenças temporárias (c)	6.259	5.522
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (d)	<u>10.708</u>	<u>10.156</u>
Total não circulante	<u>20.088</u>	<u>19.801</u>
Passivo:		
Ajuste a valor presente da rubrica "Credores pela concessão" (b)	7.770	7.900
Diferenças temporárias (c)	<u>5.218</u>	<u>4.475</u>
Total não circulante	<u>12.988</u>	<u>12.375</u>

- (a) Calculado com base na alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) sobre o valor do direito de outorga incorporado, previamente amortizado por sociedade cindida e posteriormente incorporada, em consonância com a legislação fiscal vigente. O reconhecimento desse ativo está baseado na expectativa de sua realização com lucros tributáveis a serem gerados pelas controladas que incorporaram o acervo cindido.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (b) Calculado com base na alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) sobre o ajuste a valor presente do direito de outorga, conforme a nota explicativa nº 18.
- (c) Compreendem os efeitos sobre ativos e passivos que representam diferenças temporárias entre a apuração dos resultados contábil e fiscal.
- (d) Referem-se a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o prejuízo das controladas concessionárias de rodovias federais, que estão no seu estágio inicial de operações, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros limitados ao prazo de dez anos de realização, conforme a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Imposto de renda e contribuição social	5.374	5.730	7.060	7.416
IRRF sobre aplicações financeiras	570	94	6.621	4.352
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	42	334	42	334
IRRF sobre mútuo	2.057	1.737	2.635	2.225
PIS e COFINS a recuperar	26	-	41	1
IRRF sobre serviços de terceiros	1	1	886	811
Outros impostos a recuperar	<u>5</u>	<u>8</u>	<u>1.845</u>	<u>1.240</u>
Total	<u>8.075</u>	<u>7.904</u>	<u>19.130</u>	<u>16.379</u>
Circulante	8.075	7.904	17.435	14.662
Não circulante	-	-	1.695	1.717

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

Os saldos dos investimentos em controladas em 30 de setembro e 30 de junho de 2010 estão assim representados:

	Ações ordinárias (em milhares)	Participação no capital integralizado - %		Patrimônio líquido	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período
		30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10	
Autovias	125.040.451	100	100	178.493	188.838	50.404
Centrovias	101.483.834	100	100	114.391	112.051	45.296
Intervias	4.352.285	100	100	210.285	184.929	62.653
Planalto Sul	25.001.003	100	100	27.563	26.661	2.933
Fluminense	63.001.003	100	100	70.901	66.113	11.802
Fernão Dias	168.001.003	100	100	145.935	118.074	(8.051)
Régis Bittencourt	85.793.000	100	100	107.920	102.724	16.373
Litoral Sul	51.001.000	100	100	48.797	45.991	6.722
SPR	117.329.142	100	100	129.667	184.552	11.911
Paulista	500.000	100	100	6.364	3.877	3.816
Latina Manutenção	250.000	100	100	11.078	7.826	10.745
Latina Sinalização	250.000	100	100	7.873	4.801	4.899

A movimentação dos saldos de investimentos no trimestre findo em 30 de setembro de 2010 é como segue:

	Saldo em 30.06.10	Aporte (redução) de capital	Juros sobre o capital próprio/dividendos	Equivalência patrimonial (Reconhecimento) realização da reversão de lucros não realizados		Saldos em 30.09.10
				Lucro (prejuízo) do trimestre		
Autovias	189.480	-	(30.186)	19.841	321	179.456
Centrovias	112.051	-	(15.712)	18.052	-	114.391
Intervias	184.929	-	-	25.356	-	210.285
Planalto Sul	26.661	-	-	902	-	27.563
Fluminense	66.113	-	-	4.788	-	70.901
Fernão Dias	118.074	30.000	-	(2.139)	-	145.935
Régis Bittencourt	102.724	-	-	5.196	-	107.920
Litoral Sul	45.991	-	-	2.806	-	48.797
SPR	184.553	(61.092)	-	6.206	-	129.667
Paulista	(27.044)	-	-	2.487	(1.680)	(26.237)
Latina Manutenção	(28.150)	-	-	3.252	(856)	(25.754)
Latina Sinalização	(4.189)	-	-	3.072	(2.875)	(3.992)
Serviço e Tecnologia de Pagamentos S.A.	1.034	-	-	-	-	1.034
Ajustes aos saldos dos investimentos pela eliminação de resultados não realizados entre controladas (*)	(31.232)	-	-	-	606	(30.626)
Outros investimentos	19	-	-	-	-	19
<b>Total</b>	<b>941.014</b>	<b>(31.092)</b>	<b>(45.898)</b>	<b>89.819</b>	<b>(4.484)</b>	<b>949.359</b>

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(\*) O ajuste aos saldos dos investimentos pela eliminação de resultados não realizados representa lucros registrados pelas controladas (já extintas) OHL Brasil Participações em Infra-Estrutura S.A. e Latina Infraestrutura S.A. ("Latina") com o Consórcio Construtor Paulista ("CCP"), que também era controlado de forma indireta pela Sociedade, em virtude de obras realizadas para empresas controladas da Sociedade em anos anteriores. Esse montante é realizado mensalmente de forma linear pelo prazo da concessão da Autovias, que detém os respectivos ativos imobilizados.

O valor futuro dos créditos tributários por lucros não realizados entre sociedades investidas é de aproximadamente R\$57.162 em 30 de setembro de 2010 (R\$54.852 em 30 de junho de 2010) e está contabilizado como ajuste de redução do imobilizado pela eliminação dos resultados não realizados (vide nota explicativa nº 10).

Os resultados de equivalência patrimonial da empresa Autovias, inclui realização de lucros não realizados em obras executadas com as concessionárias.

Os resultados de equivalência das empresas Paulista, Latina Manutenção e Latina Sinalização incluem reversão de lucros não realizados em obras executadas, líquidos de realização, com as concessionárias, principalmente as que operam as rodovias federais.

A redução de capital ocorrida na SPR deve-se à reestruturação societária.

10. IMOBILIZADO

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, os saldos estão representados por:

	Taxa anual média ponderada de depreciação - %	Controladora			
		30.09.10		30.06.10	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Edifícios	4,00	2.782	(701)	2.081	2.109
Benfeitorias em bens de terceiros	28,66	1.719	(1.150)	569	629
Móveis, utensílios e instalações	10,00	1.946	(564)	1.382	1.364
Outras imobilizações	15,05	2.346	(521)	1.825	1.267
Total		<u>8.793</u>	<u>(2.936)</u>	<u>5.857</u>	<u>5.369</u>

	Taxa anual média ponderada de depreciação - %	Consolidado			
		30.09.10		30.06.10	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Edifícios	4,00	2.782	(701)	2.081	2.109
Imobilizado em rodovias - obras e serviços	6,89	2.456.950	(674.900)	1.782.050	1.659.226
Pavimentos e recapeamentos	12,54	1.119.686	(503.117)	616.569	546.388
Equipamento mobiliário	12,98	83.717	(44.803)	38.914	39.433
Móveis, utensílios e instalações	14,58	46.908	(28.939)	17.969	18.492
Desapropriações	6,71	34.007	(11.419)	22.588	22.786

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Indenizações	8,07	1.662	(560)	1.102	789
Conjunto de defensas	15,13	64.557	(40.200)	24.357	22.792
Benfeitorias em bens de terceiros	28,61	2.155	(1.227)	928	999
Outras imobilizações	15,04	52.660	(20.266)	32.394	31.697
Imobilizado em andamento (*)	-	222.627	-	222.627	267.634
Ajuste pela eliminação de resultados não realizados, líquidos dos efeitos tributários (nota explicativa nº 9)	-	<u>(110.961)</u>	<u>-</u>	<u>(110.961)</u>	<u>(106.470)</u>
Total		<u>3.976.750</u>	<u>(1.326.132)</u>	<u>2.650.618</u>	<u>2.505.875</u>

(\*) Refere-se a obras em andamento nas rodovias, tais como pavimentação, acostamentos, canteiro central, obras-de-arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação, sinalização e outros. A distribuição das obras em andamento por controlada é como segue:

	Consolidado	
	30.09.10	30.06.10
Autovias	7.061	6.888
Centrovias	13.035	21.391
Intervias	3.504	2.289
Vianorte	-	4.438
Planalto Sul	10.675	9.776
Fluminense	18.828	16.926
Fernão Dias	44.819	112.736
Régis Bittencourt	57.469	43.011
Litoral Sul	<u>67.236</u>	<u>50.179</u>
Total	<u>222.627</u>	<u>267.634</u>

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado, controladora e consolidado, no trimestre findo em 30 de setembro de 2010 está representada por:

	Controladora				Custo em 30.09.10
	Custo em 30.06.10	Adições	Baixas	Transferência	
Edifícios	2.782	-	-	-	2.782
Benfeitorias em bens de terceiros	1.718	1	-	-	1.719
Móveis, utensílios e instalações	1.917	29	-	-	1.946
Outras imobilizações	1.677	702	(2)	(31)	2.346
Depreciação	<u>(2.725)</u>	<u>(242)</u>	<u>-</u>	<u>31</u>	<u>(2.936)</u>
Total	<u>5.369</u>	<u>490</u>	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>5.857</u>

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado				Custo em 30.09.10
	Custo em 30.06.10	Adições	Baixas	Transferência	
Edifícios	2.782	-	-	-	2.782
Imobilizado em rodovias - obras e serviços	2.294.033	70.062	(60)	92.915	2.456.950
Pavimentos e recapamentos	1.025.174	85.128	-	9.384	1.119.686
Equipamento mobiliário	82.363	1.428	(213)	139	83.717
Móveis, utensílios e instalações	46.697	247	(128)	92	46.908
Desapropriações	33.640	367	-	-	34.007
Indenizações	1.325	337	-	-	1.662
Conjunto de defensas	61.683	2.874	-	-	64.557
Benfeitorias em bens de terceiros	2.154	1	-	-	2.155
Outras imobilizações	50.854	1.807	(3)	2	52.660
Imobilizado em andamento	267.634	60.180	(362)	(104.825)	222.627
Ajuste pela eliminação de resultados não realizados, líquidos dos efeitos tributários	(106.470)	(12.062)	-	7.571	(110.961)
Depreciação	(1.255.994)	(65.736)	876	(5.278)	(1.326.132)
Total	<u>2.505.875</u>	<u>144.633</u>	<u>110</u>	<u>-</u>	<u>2.650.618</u>

11. INTANGÍVEL

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, os saldos líquidos estão representados por:

Taxa anual média ponderada de amortização - %	Controladora			
		30.09.10		30.06.10
	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Direito de uso de software	20,00	<u>637</u>	<u>(263)</u>	<u>374</u>
			<u>374</u>	<u>394</u>

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa anual média ponderada de amortização - %	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Ágio na aquisição da Vianorte-SPR (a)	8,90	94.182	(33.856)	60.326	62.360
Direito de outorga incorporado pelas Sociedades:					
Autovias (b)	5,17	192	(113)	79	81
Centrovias (b)	4,80	9.474	(5.530)	3.944	4.058
Intervias (b)	5,24	60.152	(28.228)	31.924	32.384
Direito de outorga da concessão:					
Autovias (c)	5,00	28.254	(17.070)	11.184	11.537
Centrovias (c)	4,78	40.280	(24.231)	16.049	16.512
Intervias (c)	9,36	28.434	(13.045)	15.389	15.611
Vianorte (c)	8,96	254.971	(85.625)	169.346	175.055
Direito de uso de software	20,00	<u>12.083</u>	<u>(6.687)</u>	<u>5.396</u>	<u>5.578</u>
Total		<u>528.022</u>	<u>(214.385)</u>	<u>313.637</u>	<u>323.176</u>

- (a) Ágio na aquisição da Vianorte pela SPR. O ágio registrado na SPR refere-se à rentabilidade futura esperada no período da concessão e está sendo amortizado pelo tempo remanescente da concessão, de 83 meses.
- (b) Referem-se ao direito de outorga incorporado proveniente da incorporação da parcela cindida, em junho de 2006, da OHL Participações, que detinha participação no capital social da Autovias e Centrovias. Em períodos anteriores essa rubrica era denominada como ágio incorporado. Por entender que na essência esse montante é relativo a direito de outorga, a Administração da Sociedade mudou a nomenclatura da rubrica para "Direito de outorga incorporado". Esse valor está sendo amortizado pelo tempo remanescente da concessão de 98 meses para a Autovias, de 108 meses para a Centrovias e de 211 meses para a Intervias.
- (c) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário. Esse valor foi ajustado a valor presente e está sendo amortizado pelo prazo da concessão. Vide nota explicativa nº 18.

A movimentação dos saldos do ativo intangível, controladora e consolidado, no trimestre findo em 30 de setembro de 2010 está representada por:

	Controladora		
	Custo em 30.06.10	Adições	Custo em 30.09.10
Direito de uso de software	627	10	637
Amortização acumulada	(233)	(30)	(263)
Total	<u>394</u>	<u>(20)</u>	<u>374</u>

	Consolidado		
	Custo em 30.06.10	Adições	Custo em 30.09.10
Ágio na aquisição da Vianorte: SPR	94.182	-	94.182
Amortização acumulada	<u>(31.822)</u>	<u>(2.034)</u>	<u>(33.856)</u>
Total	<u>62.360</u>	<u>(2.034)</u>	<u>60.326</u>

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado		
	Custo em 30.06.10	Adições	Custo em 30.09.10
Direito de outorga incorporado pelas Sociedades:			
Autovias	192	-	192
Centrovias	9.474	-	9.474
Intervias	60.152	-	60.152
Amortização acumulada	<u>(33.295)</u>	<u>(576)</u>	<u>(33.871)</u>
Total	<u>36.523</u>	<u>(576)</u>	<u>35.947</u>
Direito de outorga da concessão:			
Autovias	28.254	-	28.254
Centrovias	40.280	-	40.280
Intervias	28.434	-	28.434
Vianorte	254.971	-	254.971
Amortização acumulada	<u>(133.224)</u>	<u>(6.747)</u>	<u>(139.971)</u>
Total	<u>218.715</u>	<u>(6.747)</u>	<u>211.968</u>
Direito de uso de software	11.675	408	12.083
Amortização acumulada	<u>(6.097)</u>	<u>(590)</u>	<u>(6.687)</u>
Total	<u>5.578</u>	<u>(182)</u>	<u>5.396</u>
Total do intangível	<u>323.176</u>	<u>(9.539)</u>	<u>313.637</u>

12. DIFERIDO

	Consolidado	
	30.09.10	30.06.10
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal	24.527	24.527
Custos contratuais da concessão	32.078	32.078
Conservação de rodovias	47.951	47.951
Materiais e serviços de terceiros	34.150	34.150
Depreciações e amortizações	7.825	7.825
Tributários	8.472	8.472
Financeiros	(5.117)	(5.117)
Outros gastos	<u>565</u>	<u>565</u>
Subtotal	150.451	150.451
Amortização acumulada	<u>(22.923)</u>	<u>(19.123)</u>
Total	<u>127.528</u>	<u>131.328</u>

Representam gastos pré-operacionais das concessionárias federais incorridos até 31 de dezembro de 2008 com a implantação das concessões, compostos por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para a equalização da necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão, incorridos até a data de início da cobrança dos pedágios. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos conforme a

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

expectativa de retorno analisada pela Administração da Sociedade e de suas controladas, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, estão representados por:

Empresas/Instituições credoras	Encargos	Vencimento final	Consolidado			
			30.09.10		30.06.10	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Autovias:</b>						
BNDES (a)	TJLP + 5% a.a.	Abril de 2011	750	-	1.071	-
Unibanco (BNDES) (b)	TJLP + 3,95% a.a.	Maio de 2012	1.760	1.166	1.762	1.603
Banco Votorantim (BNDES) (c)	TJLP + 3,3% a.a.	Setembro de 2012	672	667	672	834
Banco Itaú BBA (BNDES) (b)	TJLP + 3,45% a.a.	Junho de 2012	328	245	329	326
Banco Votorantim - Finame						
(BNDES) (c)	TJLP + 3,3% a.a.	Fevereiro de 2013	46	64	46	76
Unibanco (b)	CDI + 0,083% a.m.	Novembro de 2010	17.124	-	16.645	-
Banco Itaú BBA (b)	CDI + 0,083% a.m.	Novembro de 2010	17.124	-	16.646	-
Banco Bradesco (b)	CDI + 0,083% a.m.	Novembro de 2010	17.324	-	16.840	-
Banco Citibank (b)	CDI + 0,083% a.m.	Novembro de 2010	17.124	-	16.646	-
Banco Votorantim (b)	CDI + 0,083% a.m.	Novembro de 2010	8.838	-	8.591	-
Banco do Brasil Finame (b)	TJLP + 7% a.a.	Junho de 2018	30	186	15	203
Banco Dibens - "leasing" (e)	100% CDI	Fevereiro de 2011	<u>31</u>	<u>-</u>	<u>49</u>	<u>-</u>
Total Autovias			<u>81.151</u>	<u>2.328</u>	<u>79.312</u>	<u>3.042</u>
<b>Centrovias:</b>						
BNDES - "Automático Itaú" (c)	TJLP + 3,95% a.a.	Junho de 2012	1.649	1.343	815	1.748
BNDES - "Automático Unibanco" (c)	TJLP + 3,3% a.a.	Outubro de 2012	811	931	1.639	1.135
BNDES - "Automático Votorantim"						
Subcrédito A (c)	TJLP + 5,30% a.a.	Maio de 2015	736	4.341	324	4.736
BNDES - "Automático Votorantim"						
Subcrédito B (c)	US\$ (FLU) + 4,30% a.a.	Maio de 2015	<u>170</u>	<u>1.018</u>	<u>80</u>	<u>1.176</u>
Total Centrovias			<u>3.366</u>	<u>7.633</u>	<u>2.858</u>	<u>8.795</u>
<b>Intervias:</b>						
BNDES (d)	TJLP + 3,3% a.a.	Novembro de 2013	2.485	5.321	2.487	5.935
Unibanco (f)	CDI + 1% a.a.	Novembro de 2010	27.054	-	26.299	-
Banco Itaú BBA (f)	CDI + 1% a.a.	Novembro de 2010	27.054	-	26.298	-
Banco Bradesco (f)	CDI + 1% a.a.	Novembro de 2010	27.054	-	26.299	-
Banco Citibank (f)	CDI + 1% a.a.	Novembro de 2010	27.054	-	26.299	-
Banco Votorantim (f)	CDI + 1% a.a.	Novembro de 2010	13.251	-	12.881	-
Outros						
	CDI + 2% a.a.	Maio de 2011	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>39</u>	<u>-</u>
Total Intervias			<u>123.977</u>	<u>5.321</u>	<u>120.602</u>	<u>5.935</u>

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Vianorte:

BNDES (g)	TJLP + 4,5% a 7,5% a.a.	Agosto de 2013	2.070	2.414	2.070	2.932
Banco ABC - FINAME (g)	TJLP + 6,3% a.a.	Julho de 2010	-	-	40	-
Unibanco - FINAME (g)	TJLP + 3,48% a.a.	Abril de 2012	393	229	394	329
Banco Votorantim - FINAME (g)	TJLP + 3,3% a.a.	Fevereiro de 2013	78	111	78	130
Banco Dibens - "leasing" (g)	CDI + 1,82% a.a.	Novembro de 2010	59	-	94	-
Total Vianorte			<u>2.600</u>	<u>2.754</u>	<u>2.676</u>	<u>3.391</u>

Planalto Sul:

BNDES - empréstimo Ponte A (k)	TJLP + 3,58% a.a.	Março de 2011	33.708	-	33.671	-
BNDES - empréstimo Pontes B, C, D e F (k)	TJLP + 2,8% a.a.	Março de 2011	63.662	-	63.595	-
FINAME - Banco Santander S.A. (h)	TJLP + 3,9% a.a.	Junho de 2012	1.196	891	1.197	1.188
FINAME - Banco Votorantim S.A. (h)	TJLP + 2,6% a.a.	Agosto de 2013	84	158	84	179
FINAME - Banco Votorantim S.A. (h)	TJLP + 2,6% a.a.	Setembro de 2013	52	102	52	115
FINAME - Banco Votorantim S.A. (h)	TJLP + 2,6% a.a.	Outubro de 2013	29	61	29	68
Encargos financeiros antecipados			-	(37)	-	-
Total Planalto Sul			<u>98.731</u>	<u>1.175</u>	<u>98.628</u>	<u>1.550</u>

Fluminense:

Banco Votorantim (BNDES) (h)	TJLP + 2,6% a.a.	Agosto de 2013	-	154	-	173
Banco Votorantim (BNDES) (h)	TJLP + 2,6% a.a.	Setembro de 2013	-	1.290	-	1.452
Banco Santander S.A. (BNDES) (k)	TJLP + 3,58% a.a.	Março de 2011	26.599	-	26.581	-
Banco Santander S.A. (BNDES) (k)	TJLP + 2,8% a.a.	Março de 2011	111.474	-	101.767	-
Banco Votorantim (BNDES) (h)	TJLP + 2,6% a.a.	Agosto de 2013	81	-	81	-
Banco Votorantim (BNDES) (h)	TJLP + 2,6% a.a.	Setembro de 2013	644	-	644	-
Total Fluminense			<u>138.798</u>	<u>1.444</u>	<u>129.073</u>	<u>1.625</u>

Fernão Dias:

Banco Itaú - FINAME (h)	TJLP + 2,6% a.a.	Agosto de 2013	503	951	504	1.075
Banco Votorantim - FINAME (h)	TJLP + 2,6% a.a.	Outubro de 2013	1.364	2.681	1.365	3.018
BNDES (k)	TJLP + 3,58% a.a.	Janeiro de 2011	203.511	-	193.379	-
Banco do Brasil - FINAME (k)	4,5% a.a.	Março de 2015	101	699	-	-
Encargos financeiros antecipados			(200)	-	(292)	-
TI Fernão Dias			<u>205.279</u>	<u>4.331</u>	<u>194.956</u>	<u>4.093</u>

Régis Bittencourt

Banco Votorantim - FINAME (h)	TJLP + 2,6% a.a.	Fevereiro de 2014	1.301	2.791	1.301	3.116
BNDES A (k)	TJLP + 3,58% a.a.	Janeiro de 2011	191.992	-	191.992	-
BNDES B (k)	TJLP + 2,8% a.a.	Janeiro de 2011	56.828	-	56.828	-
BNDES H (k)	TJLP + 2,8% a.a.	Janeiro de 2011	268	-	268	-
BNDES I (k)	TJLP + 2,8% a.a.	Janeiro de 2011	489	-	489	-
BNDES E (k)	TJLP + 2,8% a.a.	Janeiro de 2011	3.139	-	3.139	-
Encargos financeiros antecipados			(158)	-	(316)	-
Total Régis Bittencourt			<u>253.859</u>	<u>2.791</u>	<u>253.701</u>	<u>3.116</u>

Litoral Sul:

Banco Votorantim - FINAME (h)	TJLP + 2,6% a.a.	Agosto de 2013	202	401	202	453
-------------------------------	------------------	----------------	-----	-----	-----	-----

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Banco Santander - FINAME (h)	TJLP + 6% a.a.	Abril de 2012	2.669	1.548	2.672	2.210
BNDES A (k)	TJLP + 3,58% a.a.	Janeiro de 2011	152.517	-	152.435	-
BNDES B (k)	TJLP + 2,8% a.a.	Janeiro de 2011	12.778	-	12.778	-
BNDES C (k)	TJLP + 2,8% a.a.	Janeiro de 2011	1.053	-	1.054	-
BNDES E (k)	TJLP + 2,8% a.a.	Janeiro de 2011	527	-	527	-
BNDES H (k)	TJLP + 2,8% a.a.	Janeiro de 2011	1.883	-	1.883	-
BNDES I (k)	TJLP + 2,8% a.a.	Janeiro de 2011	525	-	525	-
BNDES J (k)	TJLP + 2,8% a.a.	Janeiro de 2011	<u>363</u>	-	<u>363</u>	-
Total Litoral Sul			<u>172.517</u>	<u>1.949</u>	<u>172.439</u>	<u>2.663</u>
Latina Manutenção:						
Banco Brasil "Leasing" (j)	CDI	Janeiro de 2015	12	30	12	32
Banco Brasil "Leasing" (j)	CDI	Janeiro de 2015	57	190	73	177
Banco Brasil "Leasing" (j)	CDI	Janeiro de 2015	218	728	276	681
Banco Brasil "Leasing" (j)	CDI	Fevereiro de 2015	166	566	80	647
Banco Brasil "Leasing" (j)	CDI	Fevereiro de 2015	<u>487</u>	<u>1.664</u>	<u>231</u>	<u>1.905</u>
Total Latina Manutenção			<u>940</u>	<u>3.178</u>	<u>672</u>	<u>3.442</u>
Latina Sinalização:						
Banco Itaú - FINAME (i)	11,5% a.a.	Janeiro de 2012	120	-	158	1
Banco Unibanco - FINAME (i)	7,75% a.a.	Mai de 2013	397	662	398	761
Banco Itaú - "leasing" (j)	CDI	Abril de 2011	76	-	104	-
Banco Dibens - "leasing" (j)	CDI	Junho de 2011	<u>415</u>	-	<u>481</u>	<u>44</u>
Total Latina Sinalização			1.008	662	1.141	806
Total			<u>1.082.226</u>	<u>33.566</u>	<u>1.056.058</u>	<u>38.458</u>

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

Autovias, Centrovias e Intervias

- Refere-se a financiamento, com vencimento em abril de 2011, para implementação de um sistema integrado de monitoramento e controle da operação do sistema rodoviário. As garantias estão representadas por notas promissórias no valor total de R\$7.897.
- Refere-se principalmente a financiamentos de capital de giro. Em 30 de setembro de 2010, as garantias estão representadas por aval dos acionistas.
- As garantias estão representadas por notas promissórias no valor total de R\$3.709 para a Autovias e R\$12.627 para a Centrovias.
- Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES em 27 de outubro de 2008 para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias operadas pela Intervias. Os créditos foram liberados em janeiro e fevereiro de 2009 e são garantidos por notas promissórias.
- O saldo refere-se à operação de arrendamento mercantil - "leasing" de equipamentos de informática.
- Cédula de Crédito Bancário - CCB obtida pela Intervias com bancos privados em 27 de setembro de 2007 para pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos. Essas operações não apresentam cláusulas restritivas e estão garantidas por aval da Sociedade.

Vianorte

- Os financiamentos estão garantidos por penhor dos bens adquiridos, reserva de meios de pagamento (parcela do produto da cobrança de tarifas de pedágio), aplicações financeiras vinculadas apresentadas no realizável a longo prazo, fiança e avais da Sociedade.

Adicionalmente, além das garantias prestadas, os seguintes compromissos deverão ser observados:

Da Vianorte

- Não obter novos empréstimos de curto prazo, inclusive renovações, cujo valor acumulado supere R\$3.000, com data-base 10 de novembro de 2000, reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, sem autorização expressa do BNDES.
- Não alienar nem onerar bens operacionais a terceiros, com exceção de veículos de pequeno porte.

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Não distribuir dividendos nem juros sobre o capital próprio durante o período de carência do financiamento até a completa realização do projeto financiado.
- Manter um “índice de cobertura do serviço da dívida” de, no mínimo, 1,20, o qual é calculado pela divisão do lucro apurado antes das despesas financeiras, das despesas com imposto de renda e contribuição social e das despesas com amortização e depreciação, pelo somatório das amortizações de juros e parcelas de financiamentos no período.
- Manter uma relação mínima entre o patrimônio líquido e o passivo total de 30%, desconsiderando os efeitos negativos decorrentes da contabilização da outorga devida ao Poder Concedente e considerando no passivo total as obrigações relativas aos arrendamentos mercantis.
- Manter seguro destinado à garantia das parcelas do produto da cobrança do pedágio com cobertura mínima equivalente a 90 dias de arrecadação e franquia aceitável pelo BNDES.

### Da Sociedade

- Manter, até a completa realização do projeto financiado, o capital social subscrito e integralizado da Vianorte, em valor correspondente a pelo menos 20% do total dos investimentos realizados no projeto financiado.
- Suprir, até a completa realização do projeto financiado, mediante aumentos de capital, em dinheiro, as insuficiências de recursos necessários à execução do projeto.
- Manter, durante a vigência do contrato, suas atuais participações no capital social da Vianorte, e não alienar, caucionar, gravar nem onerar as respectivas ações sem a prévia e expressa anuência do BNDES.
- Votar, até a completa realização do projeto financiado, em Assembleia Geral de Acionistas, contrariamente à distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio pela Vianorte.
- Manter caucionada em favor do BNDES, durante a vigência do contrato, a totalidade das ações ordinárias da Vianorte.

### Planalto Sul, Fluminense, Fernão Dias, Régis Bittencourt e Litoral Sul

- (h) Financiamento para aquisição e instalação de equipamentos nas praças de pedágio. Os financiamentos estão garantidos por notas promissórias e aval da Sociedade. Os bens foram adquiridos com cláusula de alienação fiduciária até o término do contrato.

### Latina Manutenção e Latina Sinalização

- (i) Contrato FINAME, firmado com o Banco Itaú e Unibanco, para a aquisição de equipamentos para prestação de serviços.
- (j) Contrato de “leasing”, firmado com os Bancos Itaú, do Brasil e Dibens, para a aquisição de veículos para prestação de serviços. As garantias em 30 de setembro de 2010 estão representadas pelos próprios bens.

### Planalto Sul, Fluminense, Fernão Dias, Régis Bittencourt e Litoral Sul

- (k) Contrato de abertura de crédito firmado com o BNDES para a execução de serviços iniciais, de recuperação, conservação, monitoramento contínuo, manutenção, melhoramentos, ampliação e operação das rodovias, além de aquisição de equipamentos e materiais e instalações destes. O crédito foi liberado entre junho de 2009 e maio de 2010 e está garantido por aval dos acionistas.

O contrato com o BNDES possui cláusulas restritivas que podem implicar seu vencimento antecipado. As principais restrições são:

- Manter situação regular com suas obrigações perante os órgãos do meio ambiente.
- Não constituir, salvo autorização prévia e expressa do BNDES, garantias com outros credores.
- Não constituir garantia real, em virtude de determinação legal ou garantia em juízo, sem comunicar prévia e formalmente ao BNDES.
- Inadimplemento de qualquer obrigação das Sociedades ou de sua controladora.
- Não alterar o controle efetivo das Sociedades após a contratação da operação sem a prévia e expressa autorização do BNDES.
- Em caso de redução do quadro de pessoal durante o período de vigência do contrato, oferecer programa de treinamento voltado para as oportunidades de trabalho na região e/ou recolocação dos trabalhadores em outras empresas.

### Do acionista

- Não incluir as concessionárias em acordos societários, estatuto ou contrato social que impliquem restrições à capacidade de crescimento e ao acesso a novos mercados e prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras das operações com o BNDES.
- Não submeter à oneração ações de sua propriedade e das concessionárias, para venda, aquisição, incorporação, fusão ou cisão de ativos, que importem em modificações na atual configuração da Sociedade, sem a aprovação do BNDES.
- Não realizar distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre o capital próprio cujo valor supere o percentual estabelecido por lei.
- Não promover atos ou medidas que prejudiquem ou alterem o equilíbrio econômico-financeiro da Sociedade.
- Tomar providências necessárias para garantir o atendimento da finalidade da operação de empréstimo.
- Manter o índice consolidado trimestral da razão entre a dívida líquida e o “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” ajustado menor ou igual a 5 e a razão entre o patrimônio líquido e ativo total maior ou igual a 20%.

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Apresentar ao BNDES o balanço trimestral revisado por empresa de auditores independentes registrada na CVM.

Em 30 de setembro de 2010, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos no passivo não circulante apresentavam os seguintes vencimentos:

	<u>Consolidado</u>
2011 (a partir de outubro)	5.821
2012	16.231
2013	8.120
2014	2.561
2015	<u>833</u>
Total	<u>33.566</u>

A Sociedade e suas controladas cumpriram as cláusulas restritivas contidas nos contratos de empréstimos e financiamentos nas datas das demonstrações financeiras.

A Sociedade e suas controladas estão em processo de estruturação de operação financeira de longo prazo com o objetivo de liquidar os empréstimos que vencem a curto prazo.

14. DEBÊNTURES

Em 15 de março de 2010, as concessionárias estaduais emitiram debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 cada uma, conforme a tabela a seguir:

Série	Quantidade emitida	Taxas contratuais (%)	Vencimentos até	Consolidado			
				30.09.10		30.06.10	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Autovias:							
1ª série	285.000	CDI + 1,6% a.a.	Março/2015	51.747	234.709	34.928	251.473
2ª série	<u>120.000</u>	IPCA + 8% a.a.	Março/2017	<u>5.299</u>	<u>122.181</u>	<u>2.787</u>	<u>121.912</u>
	<u>405.000</u>			57.046	356.890	37.715	373.385
Custo de transação				(929)	(2.157)	(947)	(2.377)
Total				<u>56.117</u>	<u>354.733</u>	<u>36.768</u>	<u>371.008</u>
Centrovias:							
1ª série	286.131	CDI + 1,7% a.a.	Março/2015	51.965	235.640	34.492	253.059
2ª série	<u>120.000</u>	IPCA + 8% a.a.	Março/2017	<u>5.300</u>	<u>122.221</u>	<u>2.787</u>	<u>121.912</u>
	<u>406.131</u>			57.265	357.861	37.279	374.971
Custo de transação				(985)	(2.266)	(997)	(2.496)
Total				<u>56.280</u>	<u>355.595</u>	<u>36.282</u>	<u>372.475</u>
Intervias:							
Série única	<u>307.947</u>	CDI + 1,5% a.a.	Março/2015	55.901	253.607	37.727	271.720
Custo de transação				(945)	(1.565)	(968)	(1.785)
Total				<u>54.956</u>	<u>252.042</u>	<u>36.759</u>	<u>269.935</u>

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série	Quantidade emitida	Taxas contratuais (%)	Vencimentos até	Consolidado			
				30.09.10		30.06.10	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Vianorte:							
1ª série	153.776	CDI + 1,7% a.a.	Março/2015	27.928	126.641	18.853	135.686
2ª série	100.000	IPCA + 8% a.a.	Março/2017	4.415	101.817	2.322	101.594
	<u>253.776</u>			32.343	228.458	21.175	237.280
Custo de transação				(654)	(1.636)	(665)	(1.793)
Total				31.689	226.822	20.510	235.487
Total				<u>199.042</u>	<u>1.189.192</u>	<u>130.319</u>	<u>1.248.905</u>

As debêntures foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, para as debêntures da 2ª série, da respectiva atualização monetária e, para todas as debêntures, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data de emissão	Valor nominal	Data de integralização	Valor subscrito
1ª série	15/03/10	724.907	26/04/10	732.936
2ª série	15/03/10	340.000	27/04/10	345.382
Única	15/03/10	<u>307.947</u>	26/04/10	<u>311.300</u>
Total		<u>1.372.854</u>		<u>1.389.618</u>

A remuneração das debêntures da 1ª série e série única, no caso da Intervias, será paga trimestralmente todo dia 15 dos meses de março, junho, setembro e dezembro a partir de junho de 2010 e será amortizada trimestralmente a partir de 15 de março de 2011.

A remuneração das debêntures da 2ª série será paga anualmente todo dia 15 do mês de março, a partir de março de 2011, e será amortizada anualmente a partir de 15 de março de 2015. Cada parcela de amortização será acrescida da atualização monetária (IPCA) apurada anualmente desde a data da emissão até a respectiva data de amortização das debêntures.

Em 30 de setembro de 2010, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das duas emissões apresentavam a seguinte composição:

Ano de vencimento	2010
2011 (a partir de outubro)	98.554
2012	229.101
2013	229.622
2014	230.142
2015	173.042
2016	114.297
2017	<u>114.434</u>
Totais	<u>1.189.192</u>

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme descrito no Prospecto de Distribuição Pública, os recursos captados através da operação foram ou serão destinados da seguinte forma:

- i) Resgate antecipado das notas promissórias captadas em 2009 e 2010.
- ii) Pagamento de financiamentos e encargos de curto prazo.
- iii) Investimentos previstos para o ano 2010.
- iv) Distribuição de dividendos a acionista.
- v) Reforço de capital de giro das controladas.

As debêntures contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme divulgado na Seção “Informações Relativas à Oferta - Vencimento Antecipado do Prospecto Definitivo de Distribuição Pública”, arquivado na CVM.

Em 30 de setembro de 2010, as controladas não apresentam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

As debêntures são garantidas por:

1. Penhor de 99,99% das ações de emissão das Emissoras. O percentual de penhor será reduzido periodicamente, conforme as debêntures forem sendo amortizadas.
2. Cessão Fiduciária de 80% dos Direitos Creditórios Decorrentes da Exploração das Praças de Pedágio. O percentual da cessão será proporcionalmente reduzido à medida que as debêntures forem amortizadas.
3. Cessão Fiduciária de 100% dos Direitos Creditórios de Indenização.
4. Todas as cotas de emissão do Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento (“Sinking Fund”), conforme descrito a seguir.

Aplicações financeiras vinculadas (“Sinking Fund”): como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas, as controladas da Sociedade vêm retendo/depositando diariamente parte de seus recebíveis para fazer frente ao pagamento dos juros trimestrais e da parcela de principal das debêntures da 1ª série e dos juros anuais da 2ª série, para que ao final de cada período de juros ou amortização de principal o valor referente ao pagamento já esteja constituído. Esses recursos são mantidos em fundo de investimento constituído especificamente para essa finalidade. Em 30 de setembro de 2010, o valor da aplicação era:

	Consolidado	
	Circulante	Não circulante
Aplicações financeiras vinculadas	<u>67.151</u>	<u>294</u>

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No trimestre findo em 30 de setembro de 2010, essas aplicações foram remuneradas entre 100% a 100,8% da variação do CDI.

Em 15 de setembro de 2010, foi realizado o pagamento dos juros referentes à 1ª série de debêntures, através de resgate da aplicação financeira vinculada no valor de R\$31.143.

15. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, estão representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Imposto de renda	240	-	24.209	16.280
Contribuição social	88	254	10.163	7.126
IRRF	760	696	1.812	2.570
PIS	-	113	946	971
COFINS	-	522	4.365	4.481
Tributos federais retidos	20	18	5.545	5.633
ISS	3	2	9.586	7.958
Total	<u>1.111</u>	<u>1.605</u>	<u>56.626</u>	<u>45.019</u>

16. CAUÇÕES CONTRATUAIS

Referem-se a 5% do valor das notas fiscais relativas à prestação de serviços por empreiteiras, que será pago após o término e a aprovação da obra pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, estão substancialmente representadas pelas seguintes operações:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Contas a receber - circulante:				
OHL Concesiones S.L.	87	87	87	87
Autovias (a)	66	96	-	-
Intervias (a)	33	65	-	-
Centrovias (a)	66	76	-	-
Vianorte (a)	60	96	-	-
Planalto Sul (b)	904	837	-	-
Fluminense (b)	986	974	-	-
Fernão Dias (b)	1.466	1.456	-	-

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Régis Bittencourt (b)	1.822	1.792	-	-
Litoral Sul (b)	1.494	1.407	-	-
Autopark	1	24	1	24
Ambient	2	2	2	2
STP	-	116	-	116
Latina Manutenção	80	66	-	-
Latina Sinalização	46	57	-	-
Paulista	49	62	-	-
SPI	34	9	34	9
Planalto Sul (c)	8.117	6.490	-	-
Fluminense (c)	11.438	9.731	-	-
Fernão Dias (c)	20.729	17.606	-	-
Régis Bittencourt (c)	22.477	19.097	-	-
Litoral Sul (c)	<u>9.064</u>	<u>7.247</u>	-	-
Total	<u>79.021</u>	<u>67.393</u>	<u>124</u>	<u>238</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Contas a receber - não circulante:				
Planalto Sul (c)	60.000	60.000	-	-
Fluminense (c)	60.000	60.000	-	-
Fernão Dias (c)	110.000	110.000	-	-
Régis Bittencourt (c)	119.000	119.000	-	-
Litoral Sul (c)	<u>67.000</u>	<u>67.000</u>	-	-
Total	<u>416.000</u>	<u>416.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Provisões diversas - circulante:				
OHL Concesiones S.L.	68	68	68	68
Hur S.A.	247	263	247	263
Obrascon Huarte Lain S.A. (Espanha)	416	399	416	399
Participes en Brasil S.L.	99	99	99	99
Autovias (b)	-	4	-	-
Centrovias (b)	12	7	-	-
Intervias (b)	7	-	-	-
Autovias (e)	23.021	19.748	-	-
Centrovias (e)	9.144	7.850	-	-
Intervias (e)	39.008	33.370	-	-
SPR (d)	<u>38.908</u>	-	-	-
Total	<u>110.930</u>	<u>61.808</u>	<u>830</u>	<u>829</u>

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Contas a pagar - não circulante:				
Autovias (e)	114.000	114.000	-	-
Centrovias (e)	45.000	45.000	-	-
Intervias (e)	<u>197.000</u>	<u>197.000</u>	-	-
Total	<u>356.000</u>	<u>356.000</u>	-	-

- (a) Referem-se a despesas administrativas das concessionárias estaduais pagas pela Sociedade, que serão reembolsadas por suas controladas.
- (b) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo.
- (c) Contratos de mútuo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% ao ano. Os juros têm seu vencimento a partir de dezembro de 2010. Os saldos do principal foram mantidos integralmente no ativo não circulante em virtude do estágio inicial das operações das controladas federais. O fluxo futuro de recebimento desses mútuos será determinado em consonância com o perfil do endividamento consolidado da Sociedade e de suas controladas.
- (d) Refere-se a crédito decorrente do processo de reestruturação da controlada SPR; sua liquidação deverá ocorrer durante o mês de novembro de 2010.
- (e) Contratos de mútuo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% ao ano com vencimentos a partir de setembro de 2010.

	Controladora	
	30.09.10	30.06.10
Receitas (despesas) financeiras líquidas:		
Autovias	(10.039)	(6.188)
Centrovias	(3.965)	(2.444)
Intervias	(17.289)	(10.656)
Planalto Sul	4.990	3.076
Fluminense	5.234	3.226
Fernão Dias	10.364	5.985
Régis Bittencourt	9.572	6.302
Litoral Sul	5.571	3.434
Obrascon Huarte Lain S.A. (Espanha)	33	50
Hur S.A.	<u>6</u>	<u>(9)</u>
Total	<u>4.477</u>	<u>2.776</u>

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, a Sociedade e suas controladas pagaram o montante de R\$7.651, a título de remuneração de seus administradores. Esse valor corresponde basicamente à remuneração da Diretoria e aos

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

respectivos encargos sociais. Esses diretores não recebem renda variável, não obtiveram nem concederam empréstimos à Sociedade e às suas controladas e não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

18. CREDORES PELA CONCESSÃO

Referem-se aos valores dos ônus das concessões obtidas pelas controladas Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte, devidos ao Departamento de Estradas de Rodagem - São Paulo - DER/SP pela outorga das concessões estaduais, ajustados a valor presente.

Os valores dos ônus das concessões serão liquidados em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em setembro de 1998 pela Autovias, em junho de 1998 pela Centrovias, em fevereiro de 2000 pela Intervias e em março de 1998 pela Vianorte. Os montantes são reajustados pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Conforme estabelecido nos contratos de concessão, as tarifas de pedágio são reajustadas em julho de cada ano com base na variação do IGP-M ocorrida até 31 de maio. Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

		Consolidado			
		Valor presente		Valor nominal (*)	
<u>Circulante</u>		30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Autovias	Direito de outorga	5.853	5.810	6.009	5.965
	Parcela variável (a)	663	592	663	592
Centrovias	Direito de outorga	8.756	8.693	8.991	8.925
	Parcela variável (a)	645	575	645	575
Intervias	Direito de outorga	5.494	5.410	5.595	5.554
	Parcela variável (b)	844	786	844	786
Vianorte	Direito de outorga	35.744	35.268	36.476	36.209
	Parcela variável (a)	579	528	579	528
Total		<u>58.578</u>	<u>57.662</u>	<u>59.802</u>	<u>59.134</u>

(a) Valor variável correspondente a 3% da receita bruta mensal efetivamente obtida, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

(b) Valor variável correspondente a 3% da receita mensal de pedágio e 25% das receitas mensais acessórias efetivamente obtidas, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Consolidado			
		Valor presente		Valor nominal (*)	
		30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
<u>Não circulante</u>					
Autovias	Direito de outorga	34.268	34.580	42.480	43.114
Centrovias	Direito de outorga	49.701	50.223	61.257	62.258
Intervias	Direito de outorga	37.216	37.338	47.655	48.084
Vianorte	Direito de outorga	<u>195.196</u>	<u>197.522</u>	<u>239.196</u>	<u>243.447</u>
Total		<u>316.381</u>	<u>319.663</u>	<u>390.588</u>	<u>396.903</u>

(\*) Valores inseridos somente como informação adicional.

A quantidade de parcelas a serem pagas em 30 de setembro de 2010 está assim representada:

	Parcelas		
	Circulante	Não circulante	Total
Autovias	12	83	95
Centrovias	12	80	92
Intervias	12	100	112
Vianorte	12	77	89

Os valores pagos pelas concessionárias no período de nove meses e no trimestre findo em 30 de setembro de 2010 ao Poder Concedente estão assim representados:

	Período de nove meses		
	Outorga		Valor pago
	Fixa	Variável	
Autovias	4.354	5.352	9.706
Centrovias	6.515	5.220	11.735
Intervias	4.054	6.689	10.743
Vianorte	<u>26.430</u>	<u>4.744</u>	<u>31.174</u>
Total	<u>41.353</u>	<u>22.005</u>	<u>63.358</u>

	Trimestre		
	Outorga		Valor pago
	Fixa	Variável	
Autovias	1.491	1.939	3.430
Centrovias	2.231	1.881	4.112
Intervias	1.388	2.466	3.854
Vianorte	<u>9.052</u>	<u>1.710</u>	<u>10.762</u>
Total	<u>14.162</u>	<u>7.996</u>	<u>22.158</u>

As concessões de rodovias federais não compreendem pagamentos de concessão por serem referentes à modalidade de oferta de menor tarifa de pedágio.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas têm reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade e de suas controladas.

A movimentação do saldo consolidado das provisões para contingências durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2010 é conforme segue:

	<u>30.06.10</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>30.09.10</u>
Cíveis	4.756	777	(89)	(300)	5.144
Trabalhistas	2.650	861	-	(10)	3.501
Fiscais	<u>106</u>	<u>14</u>	<u>(31)</u>	<u>—</u>	<u>89</u>
Total	<u>7.512</u>	<u>1.652</u>	<u>(120)</u>	<u>(310)</u>	<u>8.734</u>

Do total de R\$8.734, R\$7.639 estão registrados no passivo circulante e R\$1.095 no passivo não circulante.

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas são parte em processos cíveis, trabalhistas e fiscais ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões para contingências. Tais processos representam os montantes de R\$11.871, R\$9.182 e R\$650, respectivamente, em 30 de setembro de 2010.

Os depósitos judiciais classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) O capital social em 30 de setembro de 2010 é de R\$549.083 e está representado por 68.888.888 ações ordinárias sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	Quantidade de ações subscritas	Participação - %
Participes en Brasil S.L.	41.333.326	60,00
Credit Suisse Hedging Griffo	7.942.000	11,53
Skopos Adm. de Recursos Ltda.	5.344.300	7,76
Kendall Develops S.L.	3.444.445	5,00
Conselho de Administração	9	0,00
Outros	<u>10.824.808</u>	<u>15,71</u>
Total	<u>68.888.888</u>	<u>100,00</u>

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos (controladora)

### Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado a reserva para contingências, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

### Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. RESULTADO FINANCEIRO

Em 30 de setembro de 2010 e de 2009, está representado por:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.09.09	30.09.10	30.09.09
Receitas financeiras:				
Juros ativos	36.402	36.135	7.743	12.285
Aplicações financeiras	2.999	850	53.328	10.280
Outras receitas	<u>11</u>	<u>46</u>	<u>117</u>	<u>171</u>
Total	<u>39.412</u>	<u>37.031</u>	<u>61.188</u>	<u>22.736</u>
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(31.293)	(31.632)	(155.897)	(108.924)
Atualização monetária do ônus da concessão	-	-	(40.192)	(8.506)
Outras despesas	<u>(138)</u>	<u>(15)</u>	<u>(13.729)</u>	<u>(19.289)</u>
Total	<u>(31.431)</u>	<u>(31.647)</u>	<u>(209.818)</u>	<u>(136.719)</u>

22. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 4.

b) Informações suplementares

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.09.09	30.09.10	30.09.09
Caixa pago durante o trimestre referente a:				
Juros	-	4	115.839	159.275
Imposto de renda e contribuição social	1	94	58.724	54.257

23. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 é como segue:

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.09.09	30.09.10	30.09.09
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	207.673	107.916	307.544	161.180
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(70.609)	(36.691)	(104.565)	(54.801)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	71.863	38.701	-	-
Ágio amortizado e direito de outorga incorporado advindo de empresa cindida e incorporada	-	(125)	(3.270)	(1.710)
Juros sobre o capital próprio recebidos	(4.640)	(5.849)	-	-
Amortização do ágio não dedutível (Vianorte)	-	-	(2.074)	(2.074)
Efeito de eliminações de resultados entre sociedades registrados líquidos de imposto de renda e contribuição social	-	-	4.659	4.271
Crédito sobre prejuízo fiscal e prejuízos fiscais sobre os quais não houve reconhecimento de efeitos diferidos de imposto de renda e contribuição social	1.000	473	1.075	(3.904)
Outros ajustes	<u>(7)</u>	<u>1.230</u>	<u>1.911</u>	<u>2.693</u>
Despesa contabilizada	<u>(2.393)</u>	<u>(2.261)</u>	<u>(102.264)</u>	<u>(55.525)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(2.393)	(2.261)	(99.923)	(66.201)
Diferidos	-	-	(2.341)	10.676

Os efeitos de determinados itens na reconciliação mencionada, sobre os quais não houve reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrem de situações fiscais específicas de empresas que não atenderam às condições previstas na norma contábil para o respectivo reconhecimento do ativo fiscal diferido.

Determinados ajustes de consolidação, referentes à eliminação de lucros não realizados, são registrados líquidos dos efeitos fiscais correspondentes.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2010, a Sociedade e suas controladas não apresentavam saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade, por meio de suas controladas, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de setembro de 2010, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e as debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I (provável)</u>	<u>Cenário II (+ 25%)</u>	<u>Cenário III (+ 50%)</u>
CDI	12,38%	15,48%	18,57%
TJLP	6,0%	7,50%	9,0%
IPCA	4,90%	6,10%	9,0%
Juros a incorrer (*)	179.877	210.853	241.562

(\*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Sociedade e suas controladas a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras, cauções contratuais e contas a receber.

A Sociedade e suas controladas mantêm contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de setembro de 2010, as controladas apresentavam valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$72.514, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

As controladas possuem carta de fiança firmada por instituição financeira classificada como de primeira linha (informação não revisada pelos auditores independentes) para garantir a arrecadação do contas a receber com a CGMP.

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Sociedade e de suas controladas em 30 de setembro de 2010 representam o valor justo ou o custo amortizado para os empréstimos e financiamentos, uma vez que a natureza e característica das condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis. Os saldos elegíveis são ajustados a valor presente. A Sociedade e suas controladas não detiveram instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

25. GARANTIAS E SEGUROS (INFORMAÇÃO NÃO REVISADA PELOS AUDITORES INDEPENDENTES)

As concessionárias, por força contratual, mantêm regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável. Adicionalmente, as concessionárias mantêm coberturas de seguros para garantir a cobertura de riscos inerentes às suas atividades, inclusive seguros do tipo “todos os riscos” para os danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano dos bens que integram a concessão, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetista, maquinário e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avaria de máquinas e perda de receitas.

Em 30 de setembro de 2010, as coberturas de seguros das controladas são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização - estaduais			
		Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita	165.000	165.000	165.000	165.000
	Responsabilidade civil	20.100	22.309	20.100	22.400
Garantia	Garantia de execução do contrato de concessão	80.338	102.700	124.335	120.390

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização - federais				
		Planalto Sul	Fluminense	Fernão Dias	Régis Bittencourt	Litoral Sul
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita	165.000	165.000	165.000	165.000	165.000
	Responsabilidade civil	25.100	25.100	25.100	25.100	25.100
Garantia	Garantia de execução do contrato de concessão	40.271	58.608	104.224	111.205	84.100

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade mantém apólice de seguros de responsabilidade civil para os conselheiros, diretores e administradores, com limite de indenização no montante de R\$58.425.

26. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E QUE ENTRARAM EM VIGOR A PARTIR DE 2010

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Até 31 de dezembro de 2009 diversos novos pronunciamentos técnicos (CPCs) e interpretações técnicas (ICPCs) haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs e as ICPCs que poderão ser aplicáveis à Sociedade e a suas controladas, considerando-se suas operações, são:

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>CPC</u>	<u>Título</u>
15	Combinação de Negócios
18	Investimento em Coligada e em Controlada
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
28	Propriedade para Investimento
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
36	Demonstrações Consolidadas
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a CPC 40

<u>ICPC</u>	<u>Título</u>
01	Contratos de Concessão
03	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
10	Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

Os principais ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis estão relacionados à ICPC 01. Referida Interpretação orienta sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos nas entidades privadas. Essa Interpretação não trata da contabilização pelos Poderes Concedentes, ela se aplica a concessões de serviços públicos a entidades privadas caso: (a) o Poder Concedente controle ou regulamente quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o seu preço; e (b) o Poder Concedente controle, por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma, qualquer participação residual significativa na

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

infraestrutura, ao final do prazo da concessão. Ela se aplica, também: (a) à infraestrutura construída ou adquirida de terceiros pelo concessionário para cumprir o acordo de prestação de serviços; e (b) à infraestrutura já existente, a que o Poder Concedente dá acesso ao concessionário para efeitos do acordo de prestação de serviços públicos.

Dada a complexidade e a extensão da ICPC 01, a Sociedade continua avaliando todos os impactos e ajustes resultantes de sua aplicação, não tendo sido praticável concluir essa avaliação até a data de encerramento das demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010.

Adicionalmente, através da Deliberação nº 603, a CVM facultou às sociedades de capital aberto apresentar as Informações Trimestrais - ITR conforme as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009, prorrogando a aplicação dos pronunciamentos, das interpretações e das orientações do CPC aprovados pela CVM em 2009, para dezembro de 2010, incluindo, nesse caso, a ICPC 01.

---

---

01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67
---------	----------------------------------	--------------------

---

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

A Obrascon Huarte Lain S.A. (OHL Brasil) é uma *holding* que mantém investimentos em concessões de rodovias no país e em empresas prestadores de serviços relacionadas às operações de concessão. Ver comentário de desempenho consolidado.

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

**São Paulo, 11 de novembro de 2010** – Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. – OHL Brasil (Novo Mercado da BM&FBovespa: OHLB3) anuncia seu resultado do terceiro trimestre de 2010 (3T10), período encerrado em 30 de setembro de 2010. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais, de acordo com a Legislação Societária.

## DESTAQUES 3T10

- **Tráfego Pedagiado:** O volume de tráfego pedagiado das concessionárias estaduais e federais apresentou, respectivamente, crescimento de 14,3% e 16,1% no 3T10 quando comparado ao 3T09. Estes crescimentos foram influenciados, principalmente, pelo desempenho da economia brasileira no período, bem como pela abertura da última praça de pedágio na concessionária federal Fernão Dias e pelo início da cobrança bidirecional em duas praças de pedágio na concessionária estadual Centrovias.

- **Aumento de receita:** No 3T10, a OHL Brasil obteve receita líquida de R\$395,2 milhões, apresentando crescimento de 17,9% ante o 3T09. Este aumento deve-se ao crescimento de tráfego no período, ao reajuste contratual das tarifas de pedágio (+4,18%) em 01/07/2010 nas concessionárias estaduais, além do início de cobrança bidirecional em duas praças de pedágio da Centrovias no mês de julho de 2010 e abertura da última praça de pedágio da Fernão Dias.

- **Custos e Despesas Operacionais (excluído Deprec. e Amort.):** No 3T10, os custos e despesas operacionais totais (excluído deprec. e amort.) somaram R\$135,6 milhões (+7,9% comparado ao 3T09). Este crescimento deve-se, principalmente, ao aumento da estrutura operacional necessária ao atendimento dos usuários nas Concessões Federais e a reajustes contratuais de prestadores de serviços, funcionários e outras obrigações.

- **EBITDA:** O EBITDA do trimestre foi de R\$259,7 milhões (margem de 65,7%), apresentando crescimento de 23,9% em relação ao 3T09. Tal crescimento foi impactado pelo aumento da receita ocasionado, sobretudo, pelo reajuste tarifário e evolução do tráfego.

- **Lucro Líquido:** A Companhia obteve lucro líquido de R\$86,3 milhões, apresentando crescimento expressivo de R\$30,4 milhões em relação ao 3T09 (+54,26%). No acumulado do ano a Companhia obteve R\$205,3 milhões (94,3%).

- **Endividamento:** A OHL Brasil encerrou o 3T10 com endividamento líquido de R\$1,45 bilhão, considerado estável quando comparado ao 2T10. O nível de endividamento líquido da Companhia é reflexo do cumprimento dos programas de investimentos das concessionárias federais. O Grau de Alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/(EBITDA - Ppto. do Ônus Fixo) (últimos 12 meses) ficou em 1,7x.

**Investimentos:** Foram investidos no trimestre R\$190,1 milhões nas concessionárias em cumprimento do cronograma de investimentos dos contratos de concessões federais e estaduais. Dentre os principais investimentos do trimestre destacam-se: o término da Praça de Pedágio de Mairiporã da concessionária Autopista Fernão Dias e a implantação da cobrança bidirecional das praças de pedágio de Itirapina e Rio Claro da concessionária Centrovias.

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.								
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS								
(em R\$ Mil)								
	3T10	2T10	3T09	Var%	Var%	9M10	9M09	Var%
				3T10/2T10	3T10/3T09			9M/9M
<b>RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS</b>	<b>433.603</b>	<b>392.939</b>	<b>367.192</b>	<b>10,3%</b>	<b>18,1%</b>	<b>1.195.223</b>	<b>920.134</b>	<b>29,9%</b>
Receita Pedágios - Estaduais	264.253	236.090	225.217	11,9%	17,3%	714.828	612.191	16,8%
Autovias	66.423	59.445	56.461	11,7%	17,6%	179.705	154.055	16,6%
Centrovias	64.472	56.335	53.086	14,4%	21,4%	174.831	146.802	19,1%
Intervias	75.086	66.940	64.676	12,2%	16,1%	201.305	173.850	15,8%
Vianorte	58.272	53.370	50.994	9,2%	14,3%	158.987	137.484	15,6%
Receita de Pedágio - Federais	166.730	154.112	139.215	8,2%	19,8%	472.498	300.681	57,1%
Planalto Sul	19.631	19.501	16.917	0,7%	16,0%	57.210	43.307	32,1%
Fluminense	28.259	25.908	20.778	9,1%	36,0%	80.992	42.193	92,0%
Fernão Dias	34.189	29.786	27.636	14,8%	23,7%	92.024	65.406	40,7%
Régis Bittencourt	52.121	49.319	47.892	5,7%	8,8%	149.477	103.973	43,8%
Litoral Sul	32.530	29.598	25.992	9,9%	25,2%	92.795	45.802	102,6%
Outras Receitas	2.620	2.737	2.760	-4,3%	-5,1%	7.897	7.262	8,7%
<b>DEDUÇÕES DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(38.367)</b>	<b>(34.937)</b>	<b>(31.890)</b>	<b>9,8%</b>	<b>20,3%</b>	<b>(105.508)</b>	<b>(79.604)</b>	<b>32,5%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b>	<b>395.236</b>	<b>358.002</b>	<b>335.302</b>	<b>10,4%</b>	<b>17,9%</b>	<b>1.089.715</b>	<b>840.530</b>	<b>29,6%</b>
<b>CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(135.550)</b>	<b>(134.012)</b>	<b>(125.642)</b>	<b>1,1%</b>	<b>7,9%</b>	<b>(403.103)</b>	<b>(378.372)</b>	<b>6,5%</b>
Custos Operacionais (Ex. Amort. e Depre.)	(90.890)	(91.537)	(84.653)	-0,7%	7,4%	(273.915)	(254.772)	7,5%
Custos com Poder Concedente	(17.073)	(15.457)	(15.800)	10,5%	8,1%	(47.171)	(45.832)	2,9%
Ônus Variável (Concessões Estaduais)	(8.246)	(7.387)	(7.043)	11,6%	17,1%	(22.355)	(19.153)	16,7%
Verba de Fiscalização e Dev. Tecn. (Concessões Federais)	(8.827)	(8.070)	(8.757)	9,4%	0,8%	(24.816)	(26.679)	-7,0%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex. Amort. e Depre.)	(25.256)	(24.831)	(21.663)	1,7%	16,6%	(75.792)	(68.796)	10,2%
Remuneração da Administração	(2.714)	(2.734)	(3.330)	-0,7%	-18,5%	(7.651)	(8.290)	-7,7%
Tributárias	(174)	(711)	(731)	-75,5%	-76,2%	(1.910)	(2.748)	-30,5%
Outras Receitas Operacionais	557	1.258	535	-55,7%	4,1%	3.336	2.066	61,5%
<b>EBITDA</b>	<b>259.686</b>	<b>223.990</b>	<b>209.660</b>	<b>15,9%</b>	<b>23,9%</b>	<b>686.612</b>	<b>462.158</b>	<b>48,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>65,7%</b>	<b>62,6%</b>	<b>62,5%</b>			<b>63,0%</b>	<b>55,0%</b>	
<b>DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES</b>	<b>(79.483)</b>	<b>(78.403)</b>	<b>(69.642)</b>	<b>1,4%</b>	<b>14,1%</b>	<b>(230.470)</b>	<b>(187.173)</b>	<b>23,1%</b>
Depreciação de Imobilizado	(67.809)	(64.097)	(56.153)	5,8%	20,8%	(190.966)	(149.344)	27,9%
Amortização do Direito de Outorga	(6.747)	(6.747)	(6.747)	0,0%	0,0%	(20.241)	(20.240)	0,0%
Amortização Ágio Aquisição Vianorte	(2.034)	(2.033)	(2.033)	0,0%	0,0%	(6.101)	(6.099)	0,0%
Amortização de Investimentos e Outros Intangíveis	(2.893)	(1.385)	(1.266)	108,9%	128,5%	(5.574)	(3.723)	49,7%
Amortização do Diferido	-	(4.141)	(3.443)	-100,0%	-100,0%	(7.588)	(7.767)	-2,3%
<b>EBIT</b>	<b>180.203</b>	<b>145.587</b>	<b>140.018</b>	<b>23,8%</b>	<b>28,7%</b>	<b>456.142</b>	<b>274.985</b>	<b>65,9%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(49.101)</b>	<b>(53.194)</b>	<b>(55.956)</b>	<b>-7,7%</b>	<b>-12,3%</b>	<b>(148.598)</b>	<b>(113.805)</b>	<b>30,6%</b>
Receitas Financeiras	29.918	21.187	(2.027)	41,2%	-1576,0%	61.188	22.736	169,1%
Despesas Financeiras	(79.016)	(74.408)	(53.966)	6,2%	46,4%	(209.818)	(136.719)	53,5%
Encargos Financeiros	(63.128)	(54.682)	(44.100)	15,4%	43,1%	(155.897)	(110.938)	40,5%
Atualização Monetária do Ônus Fixo	(11.547)	(15.020)	(3.478)	-23,1%	232,0%	(40.192)	(8.506)	372,5%
Outras Despesas	(4.341)	(4.706)	(6.388)	-7,8%	-32,0%	(13.729)	(17.275)	-20,5%
Variação Cambial Líquida	(3)	27	37	-111,1%	-108,1%	32	178	-82,0%
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>131.102</b>	<b>92.393</b>	<b>84.062</b>	<b>41,9%</b>	<b>56,0%</b>	<b>307.544</b>	<b>161.180</b>	<b>90,8%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(44.784)</b>	<b>(29.822)</b>	<b>(28.107)</b>	<b>50,2%</b>	<b>59,3%</b>	<b>(102.264)</b>	<b>(55.525)</b>	<b>84,2%</b>
Correntes	(43.531)	(28.790)	(29.027)	51,2%	50,0%	(99.923)	(66.201)	50,9%
Diferidos	(1.253)	(1.032)	920	21,4%	-236,2%	(2.341)	10.676	-121,9%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>86.318</b>	<b>62.571</b>	<b>55.955</b>	<b>38,0%</b>	<b>54,3%</b>	<b>205.280</b>	<b>105.655</b>	<b>94,3%</b>

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**DESEMPENHO OPERACIONAL**

**TRÁFEGO E TARIFA**

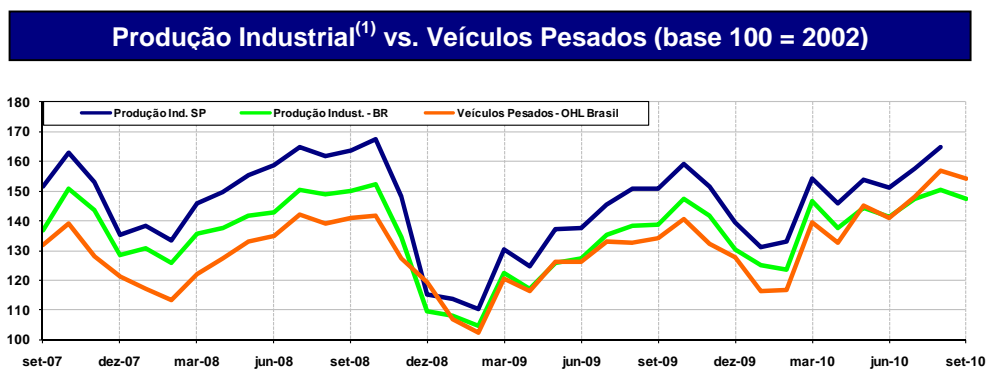
Veículos Equivalentes	3T10	2T10	3T09	Var% 3T10/2T10	Var% 3T10/3T09	9M10	9M09	Var% 9M10/9M09
Autovias	11.246.969	10.428.113	9.923.421	7,9%	13,3%	31.044.581	27.658.950	12,2%
Centrovias	7.438.401	6.183.200	5.829.196	20,3%	27,6%	19.524.917	16.418.799	18,9%
Intervias	15.379.711	14.236.070	13.750.599	8,0%	11,8%	42.231.231	37.831.279	11,6%
Vianorte	8.316.923	7.919.924	7.580.497	5,0%	9,7%	23.270.931	20.967.034	11,0%
<b>Total Estaduais:</b>	<b>42.382.004</b>	<b>38.767.307</b>	<b>37.083.713</b>	<b>9,3%</b>	<b>14,3%</b>	<b>116.071.660</b>	<b>102.876.062</b>	<b>12,8%</b>
Planalto Sul	6.769.310	6.724.827	6.265.555	0,7%	8,0%	19.727.586	16.039.629	23,0%
Fluminense	10.868.462	9.964.616	8.311.200	9,1%	30,8%	31.295.987	16.877.200	85,4%
Fernão Dias	31.080.909	27.078.182	25.123.637	14,8%	23,7%	83.658.183	59.460.000	40,7%
Régis Bittencourt	34.747.333	32.879.334	31.927.999	5,7%	8,8%	99.651.334	69.315.333	43,8%
Litoral Sul	27.108.334	24.665.000	23.629.091	9,9%	14,7%	77.906.893	41.638.182	87,1%
<b>Total Federais:</b>	<b>110.574.348</b>	<b>101.311.959</b>	<b>95.257.482</b>	<b>9,1%</b>	<b>16,1%</b>	<b>312.239.983</b>	<b>203.330.344</b>	<b>53,6%</b>
<b>Total:</b>	<b>152.956.352</b>	<b>140.079.266</b>	<b>132.341.195</b>	<b>9,2%</b>	<b>15,6%</b>	<b>428.311.643</b>	<b>306.206.406</b>	<b>39,9%</b>

**CONCESSÕES ESTADUAIS**

**Evolução do Tráfego:** No 3T10, o tráfego pedagiado das concessionárias estaduais totalizou 42.382 mil veículos-equivalentes, representando crescimento de 14,3% em relação ao 3T09.

O aumento no volume total do período deve-se principalmente ao acréscimo de 16,2% no tráfego de veículos pesados e 11,1% no tráfego de veículos leves em virtude do desempenho da atividade econômica brasileira no período. A composição do tráfego pedagiado (medida em veículos equivalentes) no 3T10 foi de 63,3% de veículos pesados e 36,7% veículos leves.

A seguir apresentamos evolução histórica da produção industrial, tanto do Brasil quanto de São Paulo, e a evolução do tráfego de veículos equivalentes pesados no mesmo período.



<sup>(1)</sup>Fonte: IBGE: Produção Ind. SP atualizada até Ago/10 e Produção Indust.-BR atualizada até Set/10.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Se comparado ao 2T10, o volume de tráfego pedagiado no 3T10 apresentou crescimento de 9,3%. Este crescimento foi influenciado por componentes cíclicos. Sazonalmente, o volume de veículos equivalentes do terceiro trimestre é mais forte em relação ao 2º trimestre.

Com relação à concessionária Centrovias, que apresentou crescimento de 20,3% ante o 2T10, e 27,6% ante o 3T09, cabe mencionar que o volume do tráfego pedagiado da concessionária foi impactado positivamente pelo início de cobrança de pedágio nos dois sentidos nas praças localizadas nos municípios de Brotas e Dois Córregos.

Em 30 de julho de 2010, duas praças de pedágio da Centrovias, localizadas nos municípios de Brotas e Dois Córregos, passaram a realizar a cobrança de pedágio nos dois sentidos. As tarifas foram reduzidas pela metade, saindo de R\$10,20 para R\$5,10 na Praça de Brotas e de R\$11,85 para R\$5,90 na Praça de Dois Córregos. Outras duas praças de pedágio da Centrovias iniciarão cobrança de pedágio bidirecional assim que obtida a liberação do Poder Concedente, prevista para o final do 4T10.

**Reajuste de Tarifas:** De acordo com o previsto nos contratos de concessão das concessionárias paulistas, em 1º de julho de 2010 as tarifas de pedágio foram reajustadas em 4,18% conforme a variação acumulada do IGP-M entre junho/2009 e maio/2010.

Segue tabela com a evolução consolidada comparativa da tarifa média para cada uma das concessionárias estaduais:

Tarifa Média (em R\$ / veic. Equiv.)	3T10	2T10	3T09	Var% 3T10/2T10	Var% 3T10/3T09	9M10	9M09	Var% 9M10/9M09
Autovias	5,91	5,70	5,69	3,7%	3,9%	5,79	5,57	3,9%
Centrovias	8,67	9,11	9,11	-4,8%	-4,8%	8,95	8,94	0,1%
Intervias	4,88	4,70	4,70	3,8%	3,8%	4,77	4,60	3,7%
Vianorte	7,01	6,74	6,73	4,0%	4,2%	6,83	6,56	4,1%
<b>Total Estaduais:</b>	<b>6,24</b>	<b>6,09</b>	<b>6,07</b>	<b>2,5%</b>	<b>2,8%</b>	<b>6,16</b>	<b>5,95</b>	<b>3,5%</b>

## CONCESSÕES FEDERAIS

O tráfego pedagiado acumulado nas concessionárias federais no 3º trimestre de 2010 foi de 110.574 mil veículos equivalentes, apresentando um crescimento de 16,1% em relação ao 3T09. Cabe destacar três importantes fatores que corroboraram para este crescimento:

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- (i) Variação de 30,8% no volume de veículos equivalentes pedagiados na concessionária Autopista Fluminense em função do início de cobrança na praça de pedágio P4 em Agosto de 2009, que afetou a base de comparação 3T09;
- (ii) Início de cobrança na praça de pedágio de Mairiporã da concessionária Autopista Fernão Dias em Setembro de 2010 que contribuiu para o aumento de 23,7% em comparação ao 3T09;
- (iii) Aquecimento da atividade econômica em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A composição do tráfego pedagiado (medida em veículos equivalentes) nas concessionárias federais no 3T10 foi de 76,3% de veículos pesados e 23,6% veículos leves.

**Reajuste de Tarifas:** De acordo com o previsto nos contratos de concessão federais, em dezembro de cada ano, as tarifas básicas de pedágio das concessionárias Fernão Dias, Regis Bittencourt e Planalto Sul são reajustadas, considerando o critério de arredondamento na primeira casa decimal e a variação do IPCA entre dezembro do ano anterior ao reajuste e novembro do ano do reajuste.

Da mesma forma, em fevereiro de cada ano, as tarifas básicas de pedágio das concessionárias Fluminense e Litoral Sul são reajustadas, considerando o critério de arredondamento na primeira casa decimal e a variação do IPCA entre fevereiro do ano anterior ao reajuste e janeiro do ano do reajuste.

A seguir tabela com tarifas médias:

Tarifa Média (em R\$ / veic. Equiv.)	3T10	2T10	3T09	Var% 3T10/2T10	Var% 3T10/3T09	9M10	9M09	Var% 9M10/9M09
Planalto Sul	2,90	2,90	2,70	0,0%	7,4%	2,90	2,70	7,4%
Fluminense	2,60	2,60	2,50	0,0%	4,0%	2,59	2,50	3,6%
Fernão Dias	1,10	1,10	1,10	0,0%	0,0%	1,10	1,10	0,0%
Régis Bittencourt	1,50	1,50	1,50	0,0%	0,0%	1,50	1,50	0,0%
Litoral Sul	1,20	1,20	1,10	0,0%	9,1%	1,19	1,10	8,2%
<b>Total Federais:</b>	<b>1,51</b>	<b>1,52</b>	<b>1,46</b>	<b>-0,7%</b>	<b>3,4%</b>	<b>1,51</b>	<b>1,48</b>	<b>2,0%</b>

Cabe destacar as tarifas de pedágio das concessionárias Fernão Dias e Régis Bittencourt que não sofreram alterações em relação ao 3T09 devido aos critérios de arredondamento da tarifa básica dos contratos de concessões.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**RECEITA LÍQUIDA**

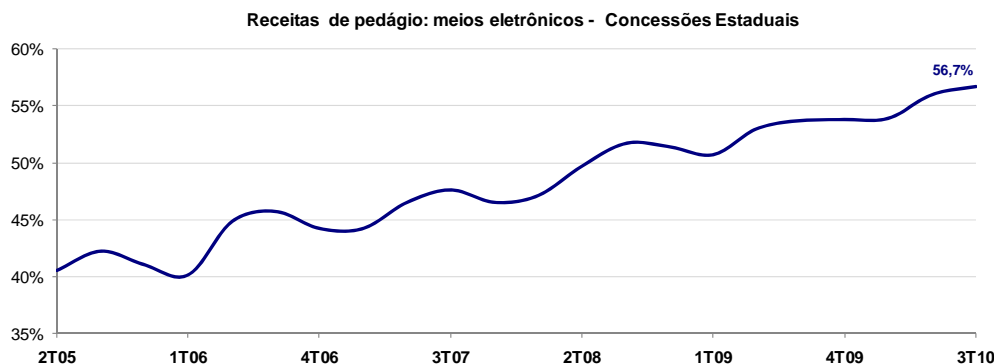
No 3T10 a OHL Brasil obteve uma receita líquida de R\$395,2 milhões, apresentando crescimento de 17,9% contra o 3T09. Este crescimento deve-se a evolução do tráfego pedagiado, em razão, principalmente, do início da cobrança de pedágio nas concessionárias federais, do crescimento do volume de tráfego nas concessionárias estaduais e federais, bem como ao reajuste contratual das tarifas de pedágio das concessões estaduais, comentado na seção anterior.

Analisando apenas a receita líquida de pedágios de nossas concessionárias estaduais, que totalizou R\$ 243,6 milhões no 3T10, podemos observar um crescimento de 17,3% ante 3T09, impactado positivamente pelo reajuste tarifário em 01/07/2001 (+4,18%) e pelo aumento no tráfego (+14,3%).

Receita Líq. de Serviços (R\$ mil)	3T10	2T10	3T09	Var% 3T10/2T10	Var% 3T10/3T09	9M10	9M09	Var% 9M10/9M09
Autovias	61.204	54.804	51.989	11,7%	17,7%	165.650	141.977	16,7%
Centrovias	59.374	51.957	48.962	14,3%	21,3%	161.135	135.467	18,9%
Intervias	69.458	61.950	59.910	12,1%	15,9%	186.309	161.103	15,6%
Vianorte	53.599	49.155	46.843	9,0%	14,4%	146.298	126.411	15,7%
<b>Total Estaduais:</b>	<b>243.635</b>	<b>217.866</b>	<b>207.704</b>	<b>11,8%</b>	<b>17,3%</b>	<b>659.392</b>	<b>564.958</b>	<b>16,7%</b>
Planalto Sul	17.627	17.527	15.497	0,6%	13,7%	51.667	39.671	30,2%
Fluminense	25.504	23.469	18.805	8,7%	35,6%	73.190	38.370	90,7%
Fernão Dias	31.280	27.223	25.390	14,9%	23,2%	84.216	60.060	40,2%
Régis Bittencourt	47.582	44.815	43.700	6,2%	8,9%	136.352	94.932	43,6%
Litoral Sul	29.608	27.102	24.206	9,2%	22,3%	84.898	42.539	99,6%
<b>Total Federais:</b>	<b>151.601</b>	<b>140.136</b>	<b>127.598</b>	<b>8,2%</b>	<b>18,8%</b>	<b>430.323</b>	<b>275.572</b>	<b>56,2%</b>
<b>Total:</b>	<b>395.236</b>	<b>358.002</b>	<b>335.302</b>	<b>10,4%</b>	<b>17,9%</b>	<b>1.089.715</b>	<b>840.530</b>	<b>29,6%</b>

**Receitas de pedágios: meios eletrônicos – Concessões Estaduais**

A receita com a cobrança eletrônica (Sistema AVI) nas praças de pedágio das concessões estaduais no 3T10 representou 56,7%, contra 56,0% no 2T10 e 53,7% no 3T09. Abaixo, gráfico com a evolução da receita por meios eletrônicos desde 2005:



01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

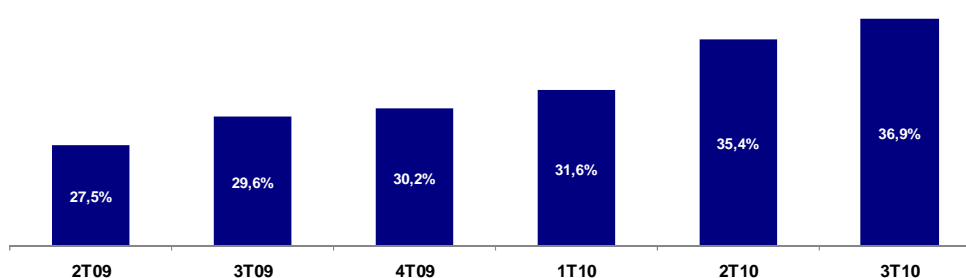
02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Receitas de pedágios: meios eletrônicos – Concessões Federais**

Nas concessionárias federais o percentual médio de receita com cobrança eletrônica no 3T10 foi de 36,9% contra 35,4% no 2T10 e 29,6% no 3T09.

Receitas de pedágios: meios eletrônicos - Concessionárias Federais



No gráfico acima, observa-se a evolução da cobrança por meios eletrônicos nas concessionárias federais desde o início das operações.

**EBITDA**

No 3T10 a Companhia obteve um EBITDA de R\$ 259,7 milhões, sendo 23,9% maior em relação ao 3T09, apresentando margem EBITDA de 65,7% ante 62,5% no 3T09, conforme demonstrado na tabela abaixo

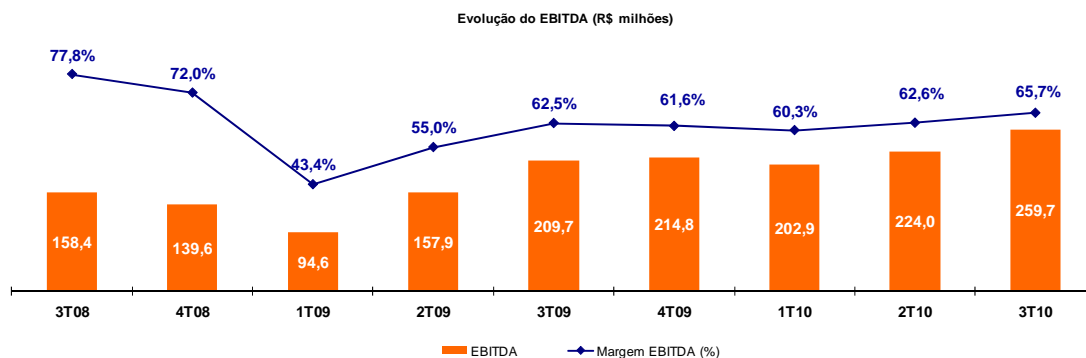
EBITDA (R\$ mil)	3T10	2T10	3T09	Var% 3T10/2T10	Var% 3T10/3T09	9M10	9M09	Var% 9M10/9M09
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>395.236</b>	<b>358.002</b>	<b>335.302</b>	<b>10,4%</b>	<b>17,9%</b>	<b>1.089.715</b>	<b>840.530</b>	<b>29,6%</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(135.550)</b>	<b>(134.012)</b>	<b>(125.642)</b>	<b>1,1%</b>	<b>7,9%</b>	<b>(403.103)</b>	<b>(378.372)</b>	<b>6,5%</b>
Custos Operacionais (Ex. Amort/Deprec.)	(90.890)	(91.537)	(84.653)	-0,7%	7,4%	(273.915)	(254.772)	7,5%
Custos com Poder Concedente	(17.073)	(15.457)	(15.800)	10,5%	8,1%	(47.171)	(45.832)	2,9%
Desp. Gerais e Adm. (Ex. Amort/Deprec.)	(25.256)	(24.831)	(21.663)	1,7%	16,6%	(75.792)	(68.796)	10,2%
Remuneração Adm.	(2.714)	(2.734)	(3.330)	-0,7%	-18,5%	(7.651)	(8.290)	-7,7%
Tributárias	(174)	(711)	(731)	-75,5%	-76,2%	(1.910)	(2.748)	-30,5%
Outras Receitas/ Despesas Operacionais	557	1.258	535	-55,7%	4,1%	3.336	2.066	61,5%
<b>EBITDA</b>	<b>259.686</b>	<b>223.990</b>	<b>209.660</b>	<b>15,9%</b>	<b>23,9%</b>	<b>686.612</b>	<b>462.158</b>	<b>48,6%</b>
<b>% EBITDA S/ Rec. Líquida</b>	<b>65,7%</b>	<b>62,6%</b>	<b>62,5%</b>			<b>63,0%</b>	<b>55,0%</b>	

O aumento de R\$50,0 milhões (+23,9%) do EBITDA neste trimestre ante o 3T09 se deve basicamente ao:

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- (i) Crescimento da receita no período (+17,9%) devido aos fatores já mencionados na seção "Receita líquida"; e
- (ii) Aumento dos custos e despesas operacionais (+7,9%) em função (i) do aumento da estrutura operacional necessária ao atendimento dos usuários em conformidade com padrões exigidos pelos contratos de concessões federais e (ii) de reajustes contratuais dos prestadores de serviços, funcionários e de obrigações decorrentes dos contratos de concessões, em linha com os índices de inflação IGP-M e IPCA.

No gráfico a seguir apresentamos a evolução trimestral do EBITDA e da Margem EBITDA da Companhia ao longo dos últimos 2 anos:



A seguir apresentamos tabela com as informações de EBITDA e Margem de cada concessionária no 3T10:

Concessionárias	Receita Líquida de Serviços	Custos & Despesas	EBITDA	Margem EBITDA
Autovias	61.204	(13.366)	47.838	78,2%
Centrovias	59.374	(11.848)	47.526	80,0%
Intervias	69.458	(14.963)	54.495	78,5%
Vianorte	53.599	(11.215)	42.384	79,1%
<b>Estaduais</b>	<b>243.635</b>	<b>(51.392)</b>	<b>192.243</b>	<b>78,9%</b>
Planalto Sul	17.627	(10.107)	7.520	42,7%
Fluminense	25.504	(11.957)	13.547	53,1%
Fernão Dias	31.280	(22.387)	8.893	28,4%
Régis Bittencourt	47.582	(20.507)	27.075	56,9%
Litoral Sul	29.608	(16.631)	12.977	43,8%
<b>Federais</b>	<b>151.601</b>	<b>(81.589)</b>	<b>70.012</b>	<b>46,2%</b>
<b>Total</b>	<b>395.236</b>	<b>(132.981)</b>	<b>262.255</b>	<b>66,4%</b>
<i>Ajustes de consolidação</i>		<i>(2.569)</i>	<i>(2.569)</i>	
<b>Total Consolidado</b>	<b>395.236</b>	<b>(135.550)</b>	<b>259.686</b>	<b>65,7%</b>

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em relação à margem EBITDA de 28,4% da concessionária Fernão Dias, vale destacar que a cobrança de pedágio na Praça de Mairiporã (P1) foi iniciada no dia 09 de setembro de 2010.

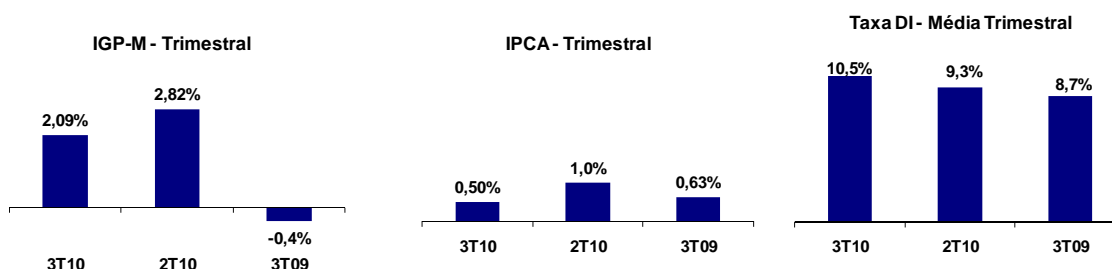
**RESULTADO FINANCEIRO**

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T10	2T10	3T09	Var% 3T10/2T10	Var% 3T10/3T09	9M10	9M09	Var% 9M10/9M09
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>29.918</b>	<b>21.187</b>	<b>(2.027)</b>	<b>41,2%</b>	<b>n.r.</b>	<b>61.188</b>	<b>22.736</b>	<b>169,1%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(79.016)</b>	<b>(74.408)</b>	<b>(53.966)</b>	<b>6,2%</b>	<b>46,4%</b>	<b>(209.818)</b>	<b>(136.719)</b>	<b>53,5%</b>
Encargos Financeiros	(63.128)	(54.682)	(44.100)	15,4%	43,1%	(155.897)	(110.938)	40,5%
Atualização Monetária do Ônus Fixo	(11.547)	(15.020)	(3.478)	-23,1%	232,0%	(40.192)	(8.506)	372,5%
Outras Despesas	(4.341)	(4.706)	(6.388)	-7,8%	-32,0%	(13.729)	(17.275)	-20,5%
<b>Varição Cambial Líquida</b>	<b>(3)</b>	<b>27</b>	<b>37</b>	<b>-111,1%</b>	<b>-108,1%</b>	<b>32</b>	<b>178</b>	<b>-82,0%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(49.101)</b>	<b>(53.194)</b>	<b>(55.956)</b>	<b>-7,7%</b>	<b>-12,3%</b>	<b>(148.598)</b>	<b>(113.805)</b>	<b>30,6%</b>
<b>% Receita Líquida</b>	<b>-18,9%</b>	<b>-23,7%</b>	<b>-26,7%</b>			<b>-21,6%</b>	<b>-24,6%</b>	

O resultado financeiro líquido apresentou despesa de R\$49,1 milhões no 3T10, 7,7% abaixo da despesa de R\$ 53,2 milhões registrada no 2T10. Esta redução reflete os seguintes aspectos:

- (i) Aumento das receitas financeiras no montante de R\$8,7 milhões, resultante das aplicações financeiras realizadas no período;
- (ii) Acréscimo de R\$8,4 milhões na conta de “Encargos Financeiros” em virtude da captação de R\$1,37 bilhão através da emissão de debêntures realizada em abril/2010 nas Concessionárias Estaduais; e

Redução de R\$3,5 milhões na conta de “Atualização Monetária do Ônus Fixo” em função da menor variação do IGP-M acumulado no 3T10 em relação ao 2T10



01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

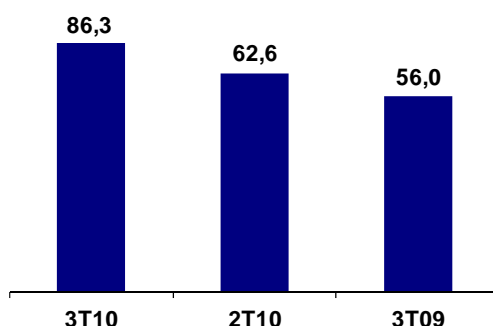
02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**LUCRO LÍQUIDO**

A Companhia obteve um lucro de R\$86,3 milhões no trimestre, com um crescimento de R\$30,4 milhões ou 54,3% comparado ao 3T09. Nos 9 primeiros meses de 2010 a Companhia registra R\$205,3 milhões.

Lucro Líquido (R\$ milhões)



**ENDIVIDAMENTO**

A Companhia encerrou o 3T10 com uma Dívida Líquida de R\$1.455,4 milhões, representando um crescimento de 0,3% em relação ao endividamento líquido no término do 2T10, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Endividamento Líquido (R\$ Mil)	3T10	2T10	3T09	Var% 3T10/2T10	Var% 3T10/3T09
<b>Dívida Bruta</b>	<b>2.504.026</b>	<b>2.473.740</b>	<b>1.657.481</b>	<b>1,2%</b>	<b>51,1%</b>
Curto Prazo	1.281.268	1.186.377	735.292	8,0%	74,3%
Longo Prazo	1.222.758	1.287.363	922.189	-5,0%	32,6%
Caixa e bancos	15.136	34.566	62.885	-56,2%	-75,9%
Aplicações Financeiras	965.989	952.298	264.564	1,4%	265,1%
Aplicações Financeiras Vinculadas	67.151	36.297	-	n.d.	n.d.
Aplicações Financeiras (LP)	294	153	5.158	92,2%	-94,3%
<b>Total Disp. e Aplicações</b>	<b>1.048.570</b>	<b>1.023.314</b>	<b>332.607</b>	<b>2,5%</b>	<b>215,3%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.455.456</b>	<b>1.450.426</b>	<b>1.324.874</b>	<b>0,3%</b>	<b>9,9%</b>

Este aumento de 0,3% ou R\$5,0 milhões no endividamento líquido frente ao 2T10 deve-se principalmente aos seguintes movimentos:

---

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

---

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

- (i) Aumento de R\$19,6 milhões em razão de desembolsos do Empréstimo Ponte junto ao BNDES nas Concessionárias Federais;
- (ii) Redução de R\$25,3 milhões face ao aumento das disponibilidades e aplicações; e
- (iii) Aumento de R\$ 10,6 milhões em função de juros e outras amortizações e movimentações.

**Empréstimo Ponte BNDES (Concessões Federais):** No 3T10 foram desembolsados mais R\$19,6 milhões pelas concessionárias federais. Até 30 de setembro de 2010 já haviam sido desembolsados R\$856,9 milhões do total de R\$1,0 bilhão referente ao “Empréstimo Ponte BNDES” assinado pelas concessionárias federais.

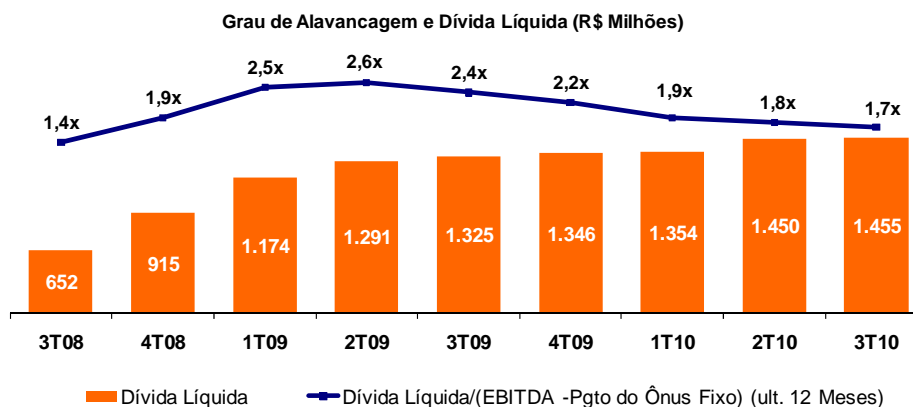
**Empréstimo de Longo Prazo BNDES (Concessões Federais):** A Companhia estrutura junto ao BNDES os financiamentos de longo prazo das concessionárias federais.

Em 14 de outubro de 2010 o BNDES aprovou a concessão de colaboração financeira à Autopista Régis Bittencourt no valor de R\$1.069,5 milhões para execução de serviços iniciais, recuperação, melhoramentos e infraestrutura para operação da rodovia, elaboração dos projetos e cadastro, assim como construção da sede da concessionária, e, ainda, despesas prévias operacionais. O montante referente ao financiamento foi dividido em duas categorias de crédito: Crédito A no valor de R\$446,4 milhões, com prazo de amortização de 144 meses, carência de 12 meses e custo de TJLP+2,21%a.a.; e Crédito B no valor de R\$623,1 milhões, com prazo de amortização de 126 meses, carência até 15 de junho de 2014 e custo de TJLP+2,21%a.a..

Os financiamentos de longo prazo entre o BNDES e as concessionárias Autopista Planalto Sul S.A, Autopista Fernão Dias S.A., Autopista Litoral Sul S.A. e Autopista Fluminense S.A estão em fase de análise pelo BNDES e suas condições e valores serão informados oportunamente.

A seguir apresentamos gráfico com o acompanhamento trimestral do Grau de Alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/(EBITDA – Pgto. do Ônus Fixo) (últimos 12 meses), que reflete o aumento do endividamento líquido, derivado do desenvolvimento dos programas de investimentos nas concessionárias federais. Encerramos o terceiro trimestre com o Grau de Alavancagem em 1,7x.

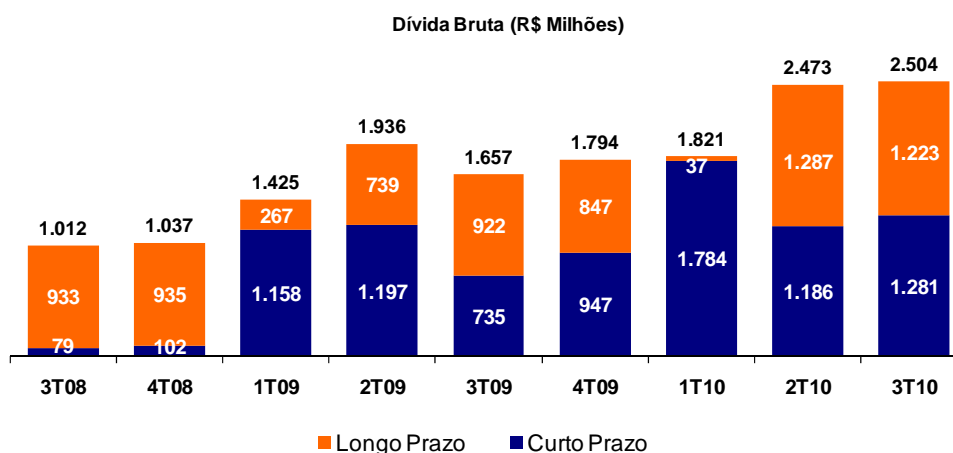
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Segue tabela com a composição dos indexadores de nosso endividamento bruto:

Endividamento (R\$ Mil)	3T10	2T10	3T09	Var% 3T10/2T10	Var% 3T10/3T09
<b>Indexadores da Dívida</b>					
TJLP	909.295	894.181	781.971	1,7%	16,3%
CDI	1.241.863	1.236.307	869.926	0,4%	42,8%
IPCA	361.233	353.313	-	2,2%	n.d.
Outros	3.167	2.574	5.584	23,0%	-43,3%
<i>Custos Trans. e Encargos Antecip.</i>	<i>(11.532)</i>	<i>(12.635)</i>	-		
<b>Total</b>	<b>2.504.026</b>	<b>2.473.740</b>	<b>1.657.481</b>	<b>1,2%</b>	<b>51,1%</b>

Abaixo demonstramos graficamente o endividamento bruto e o cronograma financeiro de amortização da companhia:



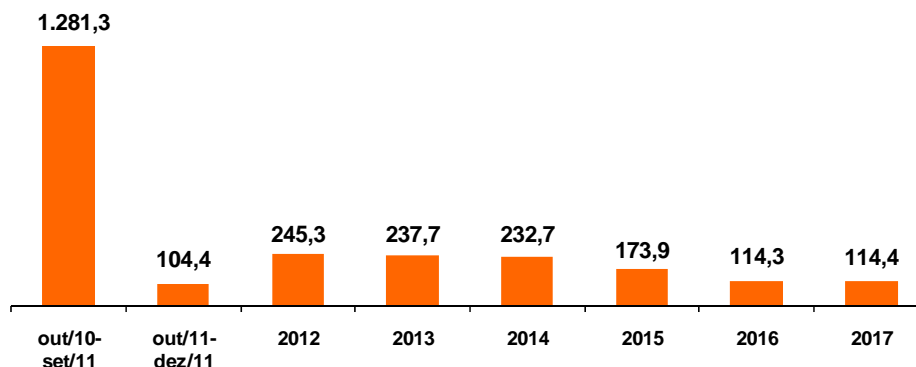
01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Cronograma Financeiro de Amortização (R\$ milhões)



Do montante de R\$1.281,3 milhões amortizável no curto prazo (entre outubro/2010 e setembro/2011), R\$861,3 milhões refere-se ao “Empréstimo Ponte BNDES”, com vencimento no primeiro trimestre de 2011, que deverá ser refinanciado através do Empréstimo de Longo Prazo também junto ao BNDES.

**Eventos subsequentes ao trimestre:** As concessionárias estaduais Intervias e Autovias estão em processo de estruturação financeira com objetivo de liquidar os empréstimos que vencem no curto prazo.

**ÔNUS FIXO PAGO AO PODER CONCEDENTE**

Em consonância com os contratos de concessões estaduais, no 3T10 as concessionárias estaduais pagaram ao Poder Concedente R\$ 14,2 milhões a título de ônus fixo. Veja tabela abaixo:

Ônus Fixo Pago (Fluxo de Caixa)	3T10	2T10	3T09	Var% 3T10/2T10	Var% 3T10/3T09	9M10	9M09	Var% 9M/9M
<b>Total</b>	<b>(14.162)</b>	<b>(13.596)</b>	<b>(13.595)</b>	<b>4,2%</b>	<b>4,2%</b>	<b>(41.353)</b>	<b>(39.832)</b>	<b>3,8%</b>
Autovias	(1.491)	(1.432)	(1.432)	4,1%	4,1%	(4.354)	(4.194)	3,8%
Centrovias	(2.231)	(2.142)	(2.142)	4,2%	4,2%	(6.515)	(6.276)	3,8%
Intervias	(1.388)	(1.333)	(1.332)	4,1%	4,2%	(4.054)	(3.905)	3,8%
Vianorte	(9.052)	(8.689)	(8.689)	4,2%	4,2%	(26.430)	(25.457)	3,8%

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em 30 de setembro de 2010, o valor nominal e o número de parcelas mensais a serem pagas relacionadas ao ônus fixo estavam representados da seguinte forma:

Concessionárias	Saldo Nominal (R\$ mil)			Parcelas mensais a pagar		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Autovias	6.009	42.480	48.489	12	83	95
Centrovias	8.991	61.257	70.248	12	80	92
Intervias	5.595	47.655	53.250	12	100	112
Vianorte	36.476	239.196	275.672	12	77	89
<b>Total</b>	<b>57.071</b>	<b>390.588</b>	<b>447.659</b>			

**INVESTIMENTOS**

Os investimentos no 3T10 somaram R\$190,1 milhões. Dentre os principais investimentos realizados estão:

- Conclusão do desdobramento das praças de pedágio nos municípios de Itirapina, Rio Claro, Brotas e Dois Córregos, na Centrovias para alteração bidirecional do sistema de cobrança (cobrança nos dois sentidos da rodovia);
- Término da construção da praça pedágio P1, localizada no município de Mairiporã, na concessionária federal Fernão Dias.
- Obras diversas para ampliação e recuperação das rodovias federais, tais como: duplicação da Serra do Cafezal, recuperação de pavimento e de sinalização horizontal, implantação de passarelas, reforma de obras-de-arte especiais e alargamento de pontes.

Abaixo apresentamos a composição dos investimentos realizados no 3T10:

Investimentos - Fluxo de Caixa (R\$ mil)	1T10		2T10		3T10		9M10	
		%		%		%		%
Autovias	5.065	3,9%	6.984	4,0%	8.527	4,5%	20.576	4,1%
Centrovias	14.760	11,2%	18.527	10,5%	9.252	4,9%	42.539	8,6%
Intervias	7.298	5,6%	15.878	9,0%	18.398	9,7%	41.574	8,4%
Vianorte	9.927	7,6%	13.401	7,6%	9.284	4,9%	32.612	6,6%
<b>Estaduais</b>	<b>37.050</b>	<b>28,2%</b>	<b>54.790</b>	<b>31,2%</b>	<b>45.461</b>	<b>23,9%</b>	<b>137.301</b>	<b>27,6%</b>
Planalto Sul	13.035	9,9%	15.253	8,7%	13.366	7,0%	41.654	8,4%
Fluminense	9.298	7,1%	9.285	5,3%	16.051	8,4%	34.634	7,0%
Fernão Dias	26.411	20,1%	46.713	26,6%	54.598	28,7%	127.722	25,7%
Régis Bittencourt	27.683	21,1%	33.209	18,9%	40.753	21,4%	101.645	20,4%
Litoral Sul	15.124	11,5%	22.685	12,9%	27.851	14,7%	65.660	13,2%
<b>Federais</b>	<b>91.551</b>	<b>69,7%</b>	<b>127.145</b>	<b>72,3%</b>	<b>152.619</b>	<b>80,3%</b>	<b>371.315</b>	<b>74,7%</b>
<b>Outros*</b>	<b>2.718</b>	<b>2,1%</b>	<b>(6.156)</b>	<b>-3,5%</b>	<b>(7.974)</b>	<b>-4,2%</b>	<b>(11.412)</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Total Concessionárias</b>	<b>131.319</b>	<b>100,0%</b>	<b>175.779</b>	<b>100,0%</b>	<b>190.106</b>	<b>100,0%</b>	<b>497.204</b>	<b>100,0%</b>

\* Outros investimentos e ajustes para consolidação

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

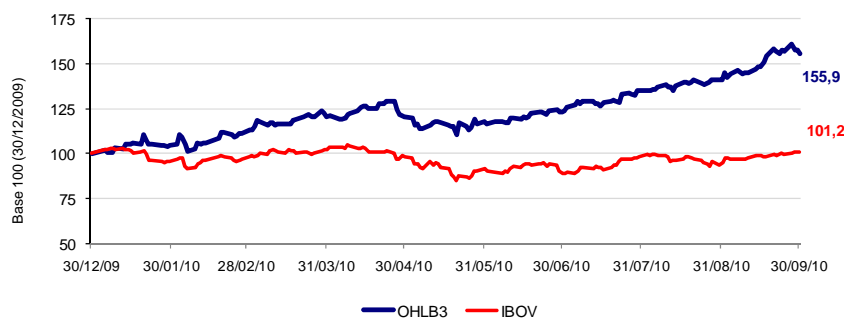
**QUADRO DE PESSOAL**

A seguir apresentamos a composição e evolução do quadro de pessoal da OHL Brasil e de suas controladas:

Quadro de Pessoal	30-set-10	30-jun-10	Varição
OHL ( <i> Holding</i> )	97	92	5
Autovias	185	184	1
Centrovias	310	271	39
Intervias	545	540	5
Vianorte	236	232	4
Litoral Sul	312	296	16
Planalto Sul	148	151	(3)
Fluminense	233	229	4
Fernão Dias	484	452	32
Régis Bittencourt	523	521	2
Paulista	196	180	16
Latina Manutenção	1.437	1.396	41
Latina Sinalização	174	160	14
<b>Total</b>	<b>4.880</b>	<b>4.704</b>	<b>176</b>

**MERCADO DE CAPITAIS**

Durante os nove meses de 2010 as ações da OHL Brasil apresentaram valorização de +55,9%, contra valorização de 1,2% do IBOVESPA.



Média Diária	3T10	2T10	3T09	3T10/2T10	3T10/3T09
Nº de Negócios	150	143	155	5,0%	-3,3%
Nº de Ações Negociadas	69.988	81.875	111.682	-14,5%	-37,3%
Volume Financeiro (R\$ Milhões)	3,32	3,35	2,45	-0,9%	35,5%

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

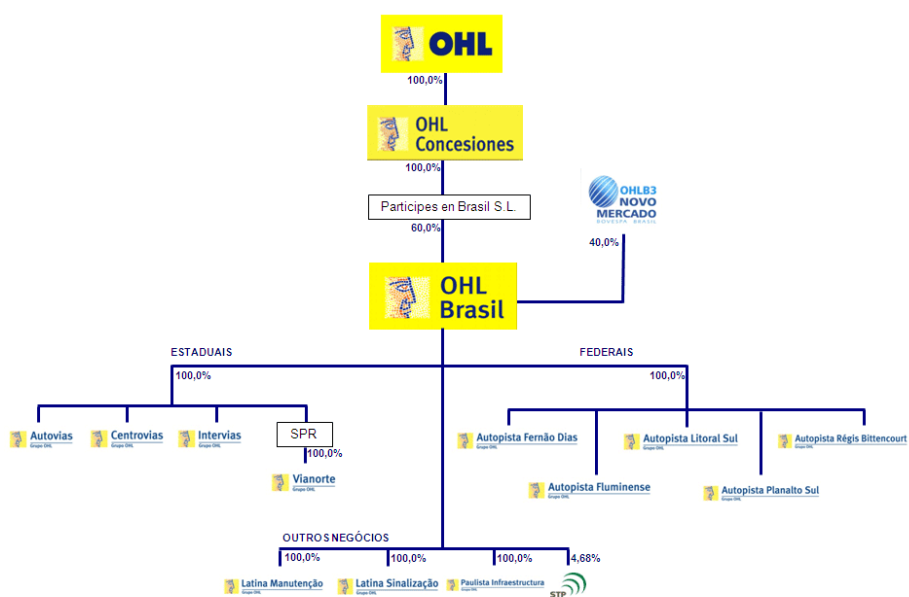
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA**

A seguir quadro com a composição acionária da companhia em 30/09/2010:

Composição Acionária	Nº Ações	%
Participes en Brasil S.L. (OHL)	41.333.326	60,0%
Credit Suisse Hedging Griffo	7.942.000	11,5%
Skopos Adm. De Recursos Ltda.	5.344.300	7,8%
Kendall Develops S.L.	3.444.445	5,0%
Conselho de Administração	9	0,0%
Outros	10.824.808	15,7%
<b>Total</b>	<b>68.888.888</b>	<b>100,0%</b>

**ESTRUTURA SOCIETÁRIA**



01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**CARTEIRA DE ATIVOS DE CONCESSÃO**

Abaixo apresentamos as principais informações acerca da carteira de concessões:

Concessionárias	Km	Praças de Pedágio	Prazo Final do Pagto. do Ônus Fixo	Prazo Final da Concessão	Indexador do Contrato
<b>Concessões Estaduais</b>					
Autovias	316,6	5	ago/18	ago/2018	IGP-M
Centrovias	218,2	5	jun/2018	jun/2019	IGP-M
Intervias	375,7	9	fev/2020	jan/2028	IGP-M
Vianorte	236,6	4	mar/2018	mar/2018	IGP-M
<b>Concessões Federais</b>					
Autopista Litoral Sul	382,3	5	n.a.	fev/2033	IPCA
Autopista Planalto Sul	412,7	5	n.a.	fev/2033	IPCA
Autopista Fluminense	320,1	5	n.a.	fev/2033	IPCA
Autopista Fernão Dias	562,1	8	n.a.	fev/2033	IPCA
Autopista Regis Bittencourt	401,6	6	n.a.	fev/2033	IPCA

**QUEM SOMOS**

A OHL Brasil S.A. é uma das maiores companhias do setor de concessões de rodovias do Brasil em quilômetros administrados, com 3.226 Km em operação. Através de suas nove concessionárias, a OHL Brasil administra rodovias localizadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná. Atualmente, detém 100% do capital das seguintes concessões estaduais: Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte; e das concessões federais: Autopista Fernão Dias, Autopista Regis Bittencourt, Autopista Litoral Sul, Autopista Planalto Sul e Autopista Fluminense.

A Companhia é uma empresa brasileira com 60,0% do seu controle detido pela OHL Concesiones, sociedade espanhola que desenvolve desde novembro de 2000 atividades na área de promoção de infra-estrutura (portos, aeroportos, rodovias e ferrovias), incluindo a seleção de projetos, participação em licitações, financiamento, construção e operação dos mesmos. Atualmente, a OHL Concesiones, além de ser acionista majoritária da OHL Brasil, administra diversas sociedades concessionárias de rodovias na Espanha, Chile, Peru, México e Argentina. A OHL Concesiones é subsidiária integral da OHL S.A. empresa espanhola do setor de construção e concessão e uma das líderes desses setores. Fundada há 98 anos e estabelecida atualmente em 21 países, a OHL S.A está listada na Bolsa de Madri desde 1991.

Para maiores informações acesse:

[www.ohlbrasil.com.br](http://www.ohlbrasil.com.br)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	AUTOVIAS S.A.	02.679.185/0001-38	ABERTA CONTROLADA	100,00	15,48
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		114.182		114.182
02	CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.	02.555.926/0001-79	ABERTA CONTROLADA	100,00	9,92
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		54.264		54.264
03	CONCESSIONÁRIA ROD DO INTERIOR PTA S/A	03.207.703/0001-83	ABERTA CONTROLADA	100,00	18,23
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		4.321		4.321
04	VIANORTE S.A.	02.366.097/0001-86	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	11,24
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.071		1.071
05	AUTOPISTA PLANALTO SUL S/A	09.325.109/0001-73	ABERTA CONTROLADA	100,00	2,39
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		25.001		25.001
06	AUTOPISTA FLUMINENSE S/A	09.324.949/0001-11	ABERTA CONTROLADA	100,00	6,15
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		63.001		63.001
07	AUTOPISTA FERNÃO DIAS S/A	09.326.342/0001-70	ABERTA CONTROLADA	100,00	12,65
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		168.001		138.001
08	AUTOPISTA REGIS BITTENCOURT S/A	09.336.431/0001-06	ABERTA CONTROLADA	100,00	9,36
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		85.793		85.793
09	AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	09.313.969/0001-97	ABERTA CONTROLADA	100,00	4,23
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		51.001		51.001

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
10	PAULISTA INFRA-ESTRUTURA LTDA	07.222.218/0001-30	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,55
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		500		500
11	LATINA MANUTENÇÃO DE ROD LTDA	07.207.197/0001-83	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,96
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		250		250
12	SPR SOC. PARA PART. EM ROD S.A.	07.711.651/0001-39	FECHADA CONTROLADA	100,00	11,24
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		117.328		178.421
13	LATINA SINALIZAÇÃO DE ROD LTDA	10.514.390/0001-71	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,68
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		250		250

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

ACIONISTA COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA						
Companhia: OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.						Posição em 30/09/2010 (Em Unidades/Ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
PARTÍCIPIES EN BRASIL UNIPERSONAL S L*	41.333.326	60,00			41.333.326	60,00
CREDIT SUISSE HEDGING GRIFFO	7.942.000	11,53			7.942.000	11,53
CSHG VERDE MASTER FIM	4.726.200	6,86			4.726.200	6,86
GREEN HG FUND LLC	1.621.900	2,35			1.621.900	2,35
CSHG VERDE EQUITY MASTER FIA	1.442.700	2,09			1.442.700	2,09
HG DL ACOES FIA	34.000	0,05			34.000	0,05
CSHG PHIREN FIA	31.000	0,05			31.000	0,05
HG INTREPID ACOES FIM	25.700	0,04			25.700	0,04
CSHG CABRA FIA	16.000	0,02			16.000	0,02
CLUBE DE INV HG IPANEMA	14.000	0,02			14.000	0,02
CSHG RL PREV FIA	10.500	0,02			10.500	0,02
CSHG ROKA FIA	4.500	0,01			4.500	0,01
CSHG SEIUZ FIA	4.000	0,01			4.000	0,01
HG JOREROS FIA	3.500	0,01			3.500	0,01
CSHG ZAPPIAC FIA	3.500	0,01			3.500	0,01
CSHG 628 FICFIM	2.500	0,00			2.500	0,00
CSHG HUGO FICFIM	2.000	0,00			2.000	0,00
SKOPOS ADM. DE RECURSOS LTDA.	5.344.300	7,76			5.344.300	7,76
SKOPOS MASTER FIA	3.477.300	5,05			3.477.300	5,05
SKOPOS HG FUND LLC	713.000	1,04			713.000	1,04
SKOPOS HG FUND LLC	446.000	0,65			446.000	0,65
SKOPOS HG GREY CITY FUND LLC	346.200	0,50			346.200	0,50
SKOPOS HG BRK FUND LLC	330.300	0,48			330.300	0,48
SKOPOS CARDEAL FIA	31.500	0,05			31.500	0,05
KENDALL DEVELOPS S L*	3.444.445	5,00			3.444.445	5,00
OUTROS	10.824.817	15,71			10.824.817	15,71
<b>Total</b>	<b>68.888.888</b>	<b>100,00</b>			<b>68.888.888</b>	<b>100,00</b>

\*Sede: Espanha

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: PARTÍCIPIES EN BRASIL UNIPERSONAL S L						Posição em 30/09/2010 (Em Unidades/Ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
OHL CONCESIONES S. L. UNIPERSONAL	1.366.740	100,00			1.366.740	100,00
<b>Total</b>	<b>1.366.740</b>	<b>100,00</b>			<b>1.366.740</b>	<b>100,00</b>

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: OHL CONCESIONES S. L. UNIPERSONAL					Posição em 30/09/2010 (Em Unidades/Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
OBRASCON HUARTE LAIN S.A.	162.859.973	100,00			162.859.973	100,00
<b>Total</b>	<b>162.859.973</b>	<b>100,00</b>			<b>162.859.973</b>	<b>100,00</b>

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: OBRASCON HUARTE LAIN S.A.					Posição em 30/09/2010 (Em Unidades/Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
GRUPO VILLAR MIR S.L.U.	46.422.561	46,54			46.422.561	46,54
ESPACIO ACTIVOS FINANCIEROS, S.L.U. *	8.625.032	8,65			8.625.032	8,65
FERTIBERIA, S.A.	1.024.478	1,03			1.024.478	1,03
FERROATLÁNTICA, S.L.	940.217	0,94			940.217	0,94
OUTROS - MERCADO	42.728.654	42,84			42.728.654	42,84
<b>Total</b>	<b>99.740.942</b>	<b>100,00</b>			<b>99.740.942</b>	<b>100,00</b>

\* Controlada 100% pela Imobiliária Espacio S.A.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: GRUPO VILLAR MIR SLU					Posição em 30/09/2010 (Em Unidades/Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
INMOBILIARIA ESPACIO S.A.	551.696	100,00			551.696	100,00
<b>Total</b>	<b>551.696</b>	<b>100,00</b>			<b>551.696</b>	<b>100,00</b>

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: INMOBILIARIA ESPACIO S.A.					Posição em 30/09/2010 (Em Unidades/Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
JUAN VILLAR-MIR DE FUENTES	721.138	28,70			721.138	28,70
SILVIA VILLAR-MIR DE FUENTES	721.138	28,70			721.138	28,70
ÁLVARO VILLAR-MIR DE FUENTES	721.138	28,70			721.138	28,70
CAIZ, S.L.	140.870	5,61			140.870	5,61
AÇÕES EM TESOURARIA	208.015	8,28			208.015	8,28
<b>Total</b>	<b>2.512.299</b>	<b>100,00</b>			<b>2.512.299</b>	<b>100,00</b>

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

**POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em (30/09/2010)						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	41.333.326	60,00			41.333.326	60,00
Administradores	9	0,00			9	0,00
Conselho de Administração	9	0,00			9	0,00
Diretoria	0	0,00			0	0,00
Outros (Free Float)	27.555.553	40,00			27.555.553	40,00
Outros Acionistas	27.555.553	40,00			27.555.553	40,00
Conselho Fiscal*	0	0,00			0	0,00
<b>Total</b>	<b>68.888.888</b>	<b>100,00</b>			<b>68.888.888</b>	<b>100,00</b>

\* O Conselho Fiscal foi instalado em 19/04/2007.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em (30/09/2009)						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	41.333.326	60,00			41.333.326	60,00
Administradores						
Conselho de Administração	7	0,00			7	0,00
Diretoria	0	0,00			0	0,00
Outros (Free Float)	27.555.555	40,00			27.555.555	40,00
Outros Acionistas	27.555.555	40,00			27.555.555	40,00
Conselho Fiscal*	0				0	0,00
<b>Total</b>	<b>68.888.888</b>	<b>100,00</b>			<b>68.888.888</b>	<b>100,00</b>

\* O Conselho Fiscal foi instalado em 19/04/2007

**VINCULAÇÃO À CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM**

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante em seu Estatuto Social.

---

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

### RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.

São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. ("Sociedade") e de suas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Sociedade e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 26, durante o ano 2009 foram aprovados pela CVM diversos pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Sociedade e de suas controladas optou por apresentar suas demonstrações financeiras utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação, a Sociedade divulgou esse fato na nota explicativa nº 26 às Informações Trimestrais, bem como a descrição das principais alterações que terão impacto sobre suas demonstrações financeiras e os esclarecimentos das razões que impediram a apresentação da estimativa de seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela referida Deliberação.

São Paulo, 3 de novembro de 2010

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 30/09/2010

---

01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67
---------	----------------------------------	--------------------

---

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Edgar Jabbour

Audidores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 156465/O-9

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	13
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	15
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	17
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	21
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	22
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	23
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	61
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	62
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	79
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	81
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	84
		AUTOVIAS S.A.	
		CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.	
		CONCESSIONÁRIA ROD DO INTERIOR PTA S/A	
		VIANORTE S.A.	
		AUTOPISTA PLANALTO SUL S/A	
		AUTOPISTA FLUMINENSE S/A	
		AUTOPISTA FERNÃO DIAS S/A	
		AUTOPISTA REGIS BITTENCOURT S/A	
		AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	
		PAULISTA INFRA-ESTRUTURA LTDA	
		LATINA MANUTENÇÃO DE ROD LTDA	
		SPR SOC. PARA PART. EM ROD S.A.	
		LATINA SINALIZAÇÃO DE ROD LTDA	/85